

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)*. A Companhia não tem grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 8 de março de 2017.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras individuais da Controladora são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 26 (R1)/IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” determina que sejam divulgadas no mínimo duas demonstrações da posição financeira (balanço patrimonial) e duas demonstrações do resultado, no entanto, para um melhor entendimento do investidor, a Companhia apresenta três exercícios de comparação nas informações de resultado.

Todas as informações contidas nas demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia são aquelas consideradas relevantes em suas atividades e utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente, ou considerando a marcação a mercado quando classificados como disponíveis para venda.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos de 31 de dezembro de 2016 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente possui controle (Controladas), entidades de propósitos específicos (EPEs) que a Companhia tem controle, os fundos de investimentos exclusivos (FIE) e fundos de investimentos em participações (FIP). Entidades controladas em conjunto (*joint venture*) não são consolidadas sendo as respectivas participações apresentadas como um investimento utilizando o método da equivalência patrimonial. Operações controladas em conjunto (*joint operations*) são consolidadas na proporção do investimento.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme nota explicativa 2.2.1.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

a) Controladas

Controladas são entidades (inclusive EPEs) sobre as quais a Companhia detém o controle. A Companhia pode ter controle por deter 100% de participação em uma investida ou menos que isso, situação na qual haverá a figura de acionistas não controladores. São controladas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de conduzir políticas financeiras e operacionais relevantes. Nesta análise são levados em consideração outros fatores como a existência de potenciais direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

b) Consórcios

Um Consórcio é uma entidade jurídica constituída para atender a um determinado propósito e está sujeito a regulamentação específica. As entidades controladas pela Companhia com participação em consórcio fazem o reconhecimento das transações ocorridas na proporção da sua participação em seus registros individuais, sendo assim refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.1.3 Estrutura societária da Companhia

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ECC do Brasil Participações S.A.	99.9%	Brasil	Em processo de liquidação
ELEB Equipamentos Ltda.	99.9%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Services Inc.	100%	EUA	Encerrada em 2016
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer Training Services	100%	EUA	Concentra atividades corporativas e institucionais
Embraer CAE Training Services, LLC	51.0%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Australia Pty Ltd.	100%	Austrália	Sem operação
Embraer Aviation Europe SAS	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International SAS	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Credit Limited - ECL, LCC	100%	EUA	Apoio às operações de comercialização de aeronaves
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	99.9%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	99.9%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Bradar Indústria S.A.	99.9%	Brasil	Desenvolve tecnologia de sensoriamento remoto, vigilância e radares
Bradar Aerolevantamento Ltda.	25.0%	Brasil	Serviços de aerolevantamento, mapeamento e sensoriamento remoto
Harpia Sistemas S.A.	51.0%	Brasil	Encerrada em 2016
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51.0%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	99.9%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	99.9%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	99.9%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65.0%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
ECC Leasing Co. Ltd.	100%	Irlanda	Arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51.0%	Reino Unido	Serviço de treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer - Portugal Estruturas Metálicas S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer - Portugal Estruturas em Compósitos S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50.0%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Cayman Islands	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Representations, LLP	99.0%	EUA	Em processo de liquidação
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	51.0%	China	Em processo de liquidação
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Cayman Islands	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Cayman Islands	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A.	100%	Uruguai	Sem operação
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda.	99.9%	Brasil	Sem operação

Embraer S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Entidades de propósito específico (EPEs) - a Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. As seguintes EPEs controladas são consolidadas: PM Limited, Refine Inc., RS Limited, River One Ltd. e Table Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pelas EPEs consolidadas citadas, a Companhia não possui riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. e Bradar Indústria S.A., empresas controladas pela Embraer Defesa & Segurança, para atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Bradar.

Fundo de investimento em participações (FIP) - é uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na linha de equivalência patrimonial.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Apresentamos a seguir as práticas contábeis relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras. A descrição das práticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia contribui para a correta interpretação das demonstrações financeiras, seja pela existência de mais de uma opção de tratamento oferecido pelas normas internacionais de contabilidade, ou seja, pela complexidade da operação. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia são:

2.2.1 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma Empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar ("US\$" ou "Dólar") é a sua moeda funcional e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Empresa;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Empresa são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Empresa capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e

- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima tem sua contra partida reconhecida na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Demonstramos a seguir os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar) e convertidos para moeda de apresentação (Real).

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

	31.12.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	1.241.504	4.046.185	2.165.481	8.455.771
Investimentos financeiros	1.775.513	5.786.574	622.620	2.431.205
Contas a receber de clientes, líquidas	665.440	2.168.734	781.852	3.052.976
Instrumentos financeiros derivativos	21.041	68.575	5.197	20.292
Financiamentos a clientes	8.515	27.750	10.774	42.068
Contas a receber vinculadas	142.796	465.387	91.426	357.000
Estoques	2.496.444	8.136.162	2.314.572	9.037.943
Imposto de renda e contribuição social	80.717	263.064	130.241	508.564
Outros ativos	349.703	1.139.717	289.398	1.130.045
	6.781.673	22.102.148	6.411.561	25.035.864
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	168.216	548.234	749.605	2.927.059
Contas a receber de clientes, líquidas	46	149	1.538	6.005
Instrumentos financeiros derivativos	11.117	36.233	9.212	35.971
Financiamentos a clientes	28.922	94.260	45.443	177.444
Contas a receber vinculadas	180.499	588.263	316.633	1.236.390
Depósitos em garantia	511.425	1.666.787	577.257	2.254.072
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.381	11.021	4.452	17.385
Outros ativos	156.717	510.753	119.769	467.676
	1.060.323	3.455.700	1.823.909	7.122.002
Investimentos	3.904	12.725	1.243	4.853
Imobilizado	2.154.227	7.020.841	2.027.376	7.916.496
Intangível	1.664.649	5.425.257	1.405.372	5.487.695
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.883.103	15.914.523	5.257.900	20.531.046
TOTAL DO ATIVO	11.664.776	38.016.671	11.669.461	45.566.910

	31.12.2016		31.12.2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	952.097	3.102.979	1.034.925	4.041.176
Empréstimos e financiamentos	510.326	1.663.204	219.350	856.518
Dívidas com e sem direito de regresso	22.890	74.600	10.084	39.376
Contas a pagar	379.508	1.236.854	291.111	1.136.729
Adiantamentos de clientes	716.385	2.334.770	743.825	2.904.486
Instrumentos financeiros derivativos	8.433	27.485	12.283	47.961
Impostos e encargos sociais a recolher	43.612	142.135	70.759	276.300
Imposto de renda e contribuição social	25.933	84.519	118.107	461.183
Garantia financeira e de valor residual	49.706	161.997	161.548	630.812
Dividendos	24.817	80.883	2.708	10.574
Receitas diferidas	311.518	1.015.267	320.047	1.249.718
Provisões	135.791	442.556	95.825	374.180
	3.181.016	10.367.249	3.080.572	12.029.013
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	3.249.614	10.590.818	3.311.117	12.929.250
Dívidas com e sem direito de regresso	350.987	1.143.901	374.691	1.463.095
Contas a pagar	16.855	54.932	39.556	154.458
Adiantamentos de clientes	139.847	455.774	164.060	640.620
Impostos e encargos sociais a recolher	67.948	221.449	80.575	314.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	263.281	858.060	417.271	1.629.359
Garantia financeira e de valor residual	161.054	524.890	131.578	513.785
Receitas diferidas	113.913	371.254	117.504	458.829
Provisões	179.033	583.486	108.892	425.203
	4.542.532	14.804.564	4.745.244	18.529.227
TOTAL DO PASSIVO	7.723.548	25.171.813	7.825.816	30.558.240
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(49.104)	(115.364)	(38.390)	(67.012)
Reservas de lucros	2.566.107	4.424.882	2.456.251	4.018.597
Remuneração baseada em ações	36.813	77.097	35.443	72.298
Ajuste de avaliação patrimonial	(143.031)	3.367.368	(149.519)	5.797.456
	3.848.792	12.543.600	3.741.792	14.610.956
Participação de acionistas não controladores	92.436	301.258	101.853	397.714
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.941.228	12.844.858	3.843.645	15.008.670
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.664.776	38.016.671	11.669.461	45.566.910

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	6.217.530	21.435.696	5.928.082	20.301.771	6.288.837	14.935.910
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.980.740)	(17.166.104)	(4.816.799)	(16.545.358)	(5.038.328)	(11.977.173)
LUCRO BRUTO	1.236.790	4.269.592	1.111.283	3.756.413	1.250.509	2.958.737
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Administrativas	(164.321)	(574.129)	(181.951)	(609.223)	(207.506)	(489.122)
Comerciais	(368.609)	(1.289.043)	(361.591)	(1.206.620)	(419.923)	(989.413)
Pesquisas	(47.551)	(161.989)	(41.728)	(142.303)	(47.131)	(112.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(450.019)	(1.525.684)	(194.207)	(694.222)	(32.628)	(63.675)
Equivalência patrimonial	(284)	(955)	(257)	(978)	(56)	(148)
RESULTADO OPERACIONAL	206.006	717.792	331.549	1.103.067	543.265	1.303.774
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(51.360)	(172.792)	(22.872)	(74.915)	(24.450)	(63.030)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	4.403	10.821	27.538	73.740	(14.940)	(39.693)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	159.049	555.821	336.215	1.101.892	503.875	1.201.051
Imposto de renda e contribuição social	8.704	35.990	(255.383)	(820.284)	(156.158)	(374.451)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	167.753	591.811	80.832	281.608	347.717	826.600
Lucro atribuído aos:						
Acionistas da Embraer	166.082	585.433	69.173	241.601	334.694	796.085
Acionistas não controladores	1.671	6.378	11.659	40.007	13.023	30.515

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Lucro líquido do exercício	167.753	591.811	80.832	281.608	347.717	826.600
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:						
Depreciações	194.521	674.551	161.927	536.592	168.918	397.368
Amortização subsídios governamentais	(3.113)	(10.436)	-	-	-	-
Amortizações	173.960	601.391	154.901	536.726	117.423	279.463
Amortização de contribuição de parceiros	(38.277)	(132.257)	(33.766)	(116.432)	(25.197)	(59.850)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	(23.935)	(75.983)	7.570	19.508	(5.333)	(9.907)
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	82.809	284.703	21.561	83.289	21.995	52.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.257	37.585	7.325	26.794	(1.910)	(4.846)
Perdas na alienação de ativo permanente	19.611	66.508	49.568	170.584	15.648	41.859
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(146.503)	(529.067)	136.231	380.037	79.083	193.495
Juros sobre empréstimos	(13.063)	(33.265)	32.384	107.668	16.364	36.874
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(52.482)	(175.268)	(7.579)	(28.272)	-	-
Equivalência patrimonial	284	955	257	978	56	148
Remuneração em ações	1.370	4.799	2.364	7.876	5.269	12.267
Variação monetária e cambial	(12.602)	(40.745)	(31.232)	(93.212)	11.960	30.428
Marcação a mercado das garantias de valor residual	27.481	90.104	382	(374)	19.018	51.203
Contas a pagar para penalidades	58.611	231.601	-	-	-	-
Plano de demissão voluntária	28.211	88.878	-	-	-	-
Outros	(702)	(5.162)	(3.110)	(7.600)	(12.403)	(30.637)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS:						
Investimentos financeiros	(307.676)	(1.122.991)	(70.410)	(194.954)	150.932	361.774
Instrumentos financeiros derivativos	(21.599)	(80.265)	351	(2.732)	14.292	36.688
Contas a receber e contas a receber vinculadas	156.024	518.724	(100.470)	(263.006)	(149.079)	(312.840)
Financiamento a clientes	18.779	74.843	12.401	38.861	5.072	13.709
Estoques	(136.941)	(656.664)	137.245	839.030	(108.771)	(142.998)
Outros ativos	103.661	351.658	(208.921)	(653.815)	(107.159)	(241.630)
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS:						
Fornecedores	(93.841)	(344.864)	72.126	354.906	(27.797)	(63.351)
Dívida com e sem direito de regresso	(10.899)	(36.462)	(15.175)	(55.262)	(259)	(1.169)
Contas a pagar	(30.337)	(102.568)	(71.069)	(246.646)	10.273	2.913
Contribuição de parceiros	123.850	448.114	140.016	459.361	151.803	345.519
Adiantamentos de clientes	(97.946)	(321.027)	136.114	502.195	(167.591)	(413.589)
Impostos a recolher	(153.099)	(540.389)	63.049	258.088	(52.053)	(138.921)
Garantias financeiras	(87.689)	(294.281)	54.743	226.122	(74.535)	(169.413)
Provisões diversas	51.142	165.379	24.145	78.209	24.445	52.900
Receitas diferidas	(9.007)	(38.928)	108.683	386.636	54.151	129.310
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(20.387)	(309.018)	862.443	3.632.763	482.332	1.275.434
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Aquisições de Imobilizado	(392.584)	(1.352.262)	(341.548)	(1.141.230)	(283.696)	(670.904)
Baixa de imobilizado	2.883	9.680	51.564	157.712	-	-
Adições ao intangível	(505.158)	(1.751.692)	(427.583)	(1.452.595)	(415.360)	(986.277)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(2.617)	(9.183)	(1.264)	(4.725)	(499)	(1.165)
Investimentos mantidos até o vencimento	(74.299)	(249.096)	(702.773)	(2.732.661)	28.055	68.469
Empréstimos concedidos	(12.296)	(47.494)	-	-	-	-
Dividendos Recebidos	82	292	-	-	-	-
Caixa restrito para construção de ativos	4.348	17.567	4.228	16.367	-	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(979.641)	(3.382.188)	(1.417.376)	(5.157.132)	(671.500)	(1.589.877)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Novos financiamentos obtidos	576.228	1.945.078	1.696.938	5.543.698	798.594	1.924.920
Financiamentos pagos	(523.718)	(1.777.122)	(419.247)	(1.497.654)	(386.142)	(953.015)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(28.243)	(99.801)	(60.946)	(182.363)	(99.349)	(229.810)
Recebimento de opções de ações exercidas	1.679	6.493	7.256	23.477	20.159	46.654
Aquisição de ações próprias	(17.130)	(59.997)	-	-	-	-
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	8.816	14.651	1.224.001	3.887.158	333.262	788.749
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(991.212)	(3.676.555)	669.068	2.362.789	144.094	474.306
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	67.235	(733.031)	(216.636)	1.542.782	(114.782)	131.571
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200	1.683.737	3.944.323
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.241.504	4.046.185	2.165.481	8.455.771	1.713.049	4.550.200

2.2.2 Transações em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. A cada período de divulgação, é feita a atualização destes valores pela taxa de câmbio vigente naquela data. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes desta conversão, (referentes a ativos e passivos monetários indexados em moedas diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

2.2.3 Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros ativos

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo instrumentos mantidos para negociação, (ii) disponíveis para venda, (iii) mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos os custos da transação, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos todos os riscos e benefícios referentes a este ativo.

b) Classificação e mensuração

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa frequente e são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em receitas (despesas) financeiras, líquidas no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação que incluem o uso de comparações com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções privilegiando informações de mercado e minimizando informações geradas pela Administração.

b.2) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos mensurados ao valor justo que a Companhia tem a intenção de vender. Eles são incluídos no ativo não circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

b.3) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e a intenção de mantê-los até a data de seu vencimento são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação. Posteriormente são mensurados pelo custo amortizado.

b.4) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, contas a receber de clientes, financiamentos a clientes e demais contas a receber e não estão sujeitos ao uso do valor justo. Os juros dos empréstimos e recebíveis, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas (despesas) financeiras, líquidas.

c) Perda com a recuperação do ativo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida uma perda pela expectativa de desvalorização desse ativo.

2.2.4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores, mas que na data de divulgação se encontrava em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras. As demais aplicações financeiras, cujo prazo de vencimento, a partir da data da contratação seja superior a 90 dias, são apresentadas como investimentos financeiros.

2.2.5 Contas a receber de clientes

Ao efetuar uma venda, a empresa avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento.

Quando a Companhia tem evidência objetiva de que um valor registrado no contas a receber não será recebido, em função de dificuldade financeira, falência, concordata do devedor, ou pelo fato de o valor a receber estar inadimplente por um prazo além do observado historicamente na Companhia, é reconhecida uma redução no recebível para créditos com liquidação duvidosa. O valor reconhecido como um redutor do contas a receber é representado pela diferença entre o valor contábil e o valor que se espera recuperar.

Também compõe o saldo de contas a receber, valores em aberto das receitas de contrato de construção, reconhecidos com base no percentual de conclusão do projeto, pelo custo incorrido ou por avanço físico dos contratos, reconhecidos pelos valores líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda provável para créditos de liquidação duvidosa.

2.2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). As perdas e ganhos não realizados são reconhecidos na rubrica Instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado na rubrica Receitas (despesas) financeiras, líquidas, com exceção das operações para proteção de exposições às variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting*.

Os derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados pelo valor justo desde que contemplem as características de derivativos.

2.2.7 Hedge accounting

São operações específicas com derivativos designados para proteção de riscos da Companhia. Estes derivativos têm tratamento contábil diferenciado por meio das quais se busca eliminar os efeitos da volatilidade causada por estes riscos.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para verificar se o instrumento é “altamente eficaz” na compensação das variações no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as variações dos respectivos objetos de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se a efetividade dos resultados estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento.

A Companhia possui *hedge accounting* designado de valor justo e de fluxo de caixa como segue:

a) Hedge accounting de valor justo

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício em Receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimo.

Caso o *hedge* deixe de atender ao critério de *hedge accounting*, o valor justo do instrumento continua a ser reconhecido no resultado, no entanto, em subconta específica e o valor justo do objeto de *hedge* é tratado como se não estivesse protegido sendo amortizado no resultado do exercício até seu vencimento.

b) Hedge accounting de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da variabilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e linhas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício. Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido é realizado contra o resultado (na mesma linha utilizada pelo item protegido) à medida que a operação protegida também é realizada contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o ganho ou a perda existente no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

2.2.8 Financiamento a clientes

Consiste na participação em financiamentos concedidos a clientes nas vendas de algumas aeronaves e são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.2.9 Contas a receber vinculadas e dívidas com e sem direito de regresso

Em operações estruturadas de venda a Companhia constituiu uma EPE que tomou recursos de uma instituição financeira, comprou aeronaves e pagou à Companhia. A EPE, por sua vez, estruturou um financiamento para o cliente final. Por existir o direito a receber do cliente final o valor do financiamento estruturado a dívida referente ao recurso tomado pela EPE junto da instituição financeira é registrada no passivo como Dívida com e sem direito de regresso e o fluxo financeiro correspondente como Contas a receber vinculadas. A estrutura de financiamento utilizada da à EPE o direito de receber a aeronave ao final do financiamento, desta forma o valor residual da aeronave também é apresentado no contas a receber vinculadas.

Há ainda operações em que o cliente financiou a compra de uma aeronave com um agente financiador e a Companhia concedeu garantias para este financiamento, por este motivo a Companhia reconheceu o fluxo ativo e passivo dessas operações. À medida que o financiamento é pago, a garantia financeira é extinta.

2.2.10 Estoques

Os estoques da Companhia são basicamente formados por matéria prima, produtos em elaboração, peças de reposição e produto acabado. O estoque de matéria prima é reconhecido pelo custo de aquisição. Os produtos em elaboração são compostos pela matéria prima, mão de obra direta, outros custos diretos, e gastos gerais de fabricação que podem ser atribuídos ao custo dos estoques. Uma vez concluídos estes produtos, eles são reconhecidos como produto acabado.

A baixa dos estoques é realizada pelo custo médio ponderado, exceto as aeronaves que são reconhecidas contra o resultado pelo seu custo de produção individualmente. Periodicamente ocorre uma avaliação se o valor de venda dos estoques menos os custos para realizar estas vendas está em um montante maior do que o custo de aquisição dos estoques, caso o custo de aquisição dos estoques for menor que o seu valor líquido de venda, deve ser constituída uma redução ao valor realizável de estoques.

A Companhia possui aeronaves usadas, para revenda, que normalmente são recebidas em operações de *trade-in* para viabilizar a venda de aeronaves novas.

É periodicamente analisado o consumo e a demanda de seus estoques e, caso a Companhia identifique que há estoques sem consumo e sem demanda para períodos seguintes, conforme política instituída para tal fim, uma despesa pela expectativa de perda por obsolescência de estoques é constituída. Para calcular a provável perda é levada em conta a movimentação de estoques de acordo com o programa de produção e a demanda esperada para estes estoques, também são cobertas eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos. Para o estoque de peças de reposição, a perda provável é reconhecida por obsolescência técnica ou para itens sem movimentação há mais de dois anos e sem demanda futura.

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, quando o imposto também é reconhecido em outros resultados abrangentes.

São calculados observando-se as alíquotas nominais de cada jurisdição, totalizando 34% no Brasil, dos quais 25% refere-se a imposto de renda e 9% a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporais e diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

2.2.12 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente à da Controladora são registradas em Ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de vendas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados no Consolidado na linha “Outros” dentro de Investimentos e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades ou operações controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

2.2.13 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, os quais são apresentados líquidos da depreciação acumulada e das perdas pela desvalorização dos ativos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (Nota 16). Terrenos não são depreciados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item.

Valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do Programa de *pool* de peças reparáveis. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que não é comum a venda de ativos e quando isso ocorre não é por valores significativos.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) Terrenos – compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b) Edifícios e benfeitorias em terrenos – edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamentos, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c) Instalações – compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d) Máquinas e equipamentos – compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e) Móveis e utensílios – compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f) Veículos – compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- g) Aeronaves – compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas ou estão disponíveis para arrendamentos, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- h) Computadores e periféricos – compreendem equipamentos de informática utilizados no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) Ferramental – compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- j) Imobilizações em andamento – compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- k) *Pool* de peças reparáveis – o programa *Pool* de peças reparáveis é uma operação em que um cliente contrata a Companhia pela disponibilidade de peças para manutenção de aeronaves, dessa forma, quando há a necessidade de troca de uma peça, o cliente entrega a peça danificada e a Companhia disponibiliza uma peça em condições de funcionamento para o cliente. A peça recebida, por sua vez, é recondicionada e adicionada ao *Pool*.

2.2.14 Intangíveis**a) Desenvolvimento**

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos, já os gastos com desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados (unidades produzidas) com base na estimativa de venda das aeronaves, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. A revisão destas estimativas de venda são efetuadas no mínimo anualmente.

Adicionalmente, a Companhia possui acordos com fornecedores-chave, aqui denominados parceiros e que participam nas atividades de desenvolvimento com contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como passivo e à medida que essas etapas e eventos sejam cumpridos e, portanto, não mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no Intangível, e amortizados conforme a série de aeronaves.

b) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

c) Ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios

Os ativos intangíveis identificáveis adquiridos por meio de uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo na data de aquisição. Destaca-se neste grupo:

- c.1) **Ágio** - o ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas não está sujeito à amortização, uma vez que é realizável por ocasião da baixa do investimento, sendo sua recuperação testada no mínimo anualmente. Se for identificado que o ágio registrado não será recuperado na sua totalidade, o valor referente a esta perda é registrado no resultado do exercício.
- c.2) **Marcas** - adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Marcas têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.
- c.3) **Desenvolvimento de produtos** - em certas combinações de negócios podem ser identificados desenvolvimentos de produtos que representam valor para a Companhia. Esses ativos possuem vida útil definida e são amortizados conforme a vida útil estimada do produto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- c.4)** Pedidos firmes - na data da aquisição das participações societárias, os pedidos ou ordens de produção aguardando execução, são precificados e registrados pelo valor justo, e amortizados durante o período de entrega previsto nos contratos.

2.2.15 Arrendamentos

A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e da avaliação se o acordo transfere os riscos e benefícios do ativo ou apenas o direito de uso.

a) Arrendamento de aeronaves

As aeronaves disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento.

b) Outros arrendamentos

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas divulgadas na Nota 16.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecem com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.16 Redução ao valor recuperável de ativos

Os Ativos não circulantes, especificamente os investimentos em controladas, o Imobilizado e o Intangível da Companhia são mensurados inicialmente ao custo de aquisição ou construção, entretanto, caso haja indicadores de que o valor destes ativos não possa ser recuperado no futuro, o teste de *impairment* é realizado.

A análise de indicadores é efetuada trimestralmente, e ao final do exercício a Companhia efetua o cálculo de *impairment* para todas as UGC's que tiverem ativos intangíveis originados no processo de desenvolvimento de produtos, e do ágio por rentabilidade futura originada na aquisição de novos negócios. Todas as UGC's que apresentarem indicador de *impairment* são testadas.

Os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), levando-se em consideração o modelo de negócio da Companhia e a forma como ela acompanha os fluxos de caixa gerados. De maneira geral, as UGC's são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais produtos e serviços gerados por alguma empresa do Grupo, independentemente da sua localização geográfica.

A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando as projeções de fluxo de caixa antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, descontado à taxa WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

A exceção a este conceito são aeronaves que a Companhia mantém em seu ativo imobilizado com a finalidade de arrendamento operacional, onde cada aeronave é testada individualmente utilizando o maior valor entre o seu valor de mercado ou valor em uso para determinar o seu valor recuperável.

Uma eventual perda do valor recuperável de uma UGC será reconhecida em Outras despesas operacionais de maneira proporcional aos ativos das subsidiárias que atuam naquela UGC.

2.2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pro-rata) considerando a taxa de juros efetiva de cada operação.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.18 Capitalização de juros de empréstimos

Quando a construção ou produção de um ativo demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, os custos sobre empréstimos existentes são capitalizados como parte do custo destes ativos. A alocação destes custos é efetuada com base em uma taxa média de todos os empréstimos ativos, ponderada sobre as adições do período destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre na obtenção do empréstimo de recursos.

2.2.19 Adiantamentos de clientes

Correspondem aos adiantamentos recebidos antes das entregas das aeronaves, denominados em grande parte na moeda funcional da Embraer.

2.2.20 Garantias financeiras e garantias de valor residual

A Companhia pode conceder garantias financeiras ou de valor residual como parte da estrutura de financiamento no momento da entrega de suas aeronaves.

O valor residual é garantido para o agente financiador e tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento e estão sujeitos a um limite máximo acordado contratualmente.

As garantias financeiras são precificadas no momento da entrega das aeronaves e contabilizadas como uma redução da receita de venda em contrapartida de receita diferida. Essa receita é realizada no resultado ao longo do prazo de financiamento das aeronaves de maneira que ao final do financiamento a receita diferida seja totalmente reconhecida.

Para fazer face ao risco de perda com essas garantias a Companhia pode reconhecer provisão adicional à medida que ocorram eventos significativos como concordata de um cliente, com base na sua melhor estimativa de perda.

Para alguns casos, a Companhia mantém depósitos em garantia em favor de terceiros para os quais foram fornecidas garantias financeiras ou de valor residual relacionadas às estruturas de financiamento de aeronaves.

2.2.21 Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm o direito a dividendos ou juros sobre capital próprio equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados de acordo com as normas previstas no Estatuto. Neste cálculo os juros sobre capital próprio são considerados pelo seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da Reserva de lucros no patrimônio líquido, até que seja aprovado em Assembleia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras.

Os juros sobre capital próprio pagos ou provisionados são registrados como despesa financeira para fins fiscais, no entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, sendo reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto.

2.2.22 Receitas diferidas

Referem-se a valores recebidos de clientes, sem a possibilidade de devolução, referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves, diferidas no momento de sua entrega, cujas receitas serão realizadas quando o serviço ou produto for entregue para o cliente.

Referem-se ainda a valores recebidos de clientes relacionados aos aceites de contratos de Defesa cuja etapa do contrato ainda não foi executada, subvenções recebidas (Nota 2.2.27) e garantias financeiras diferidas (Nota 2.2.20). A receita será reconhecida quando a etapa for concluída e os respectivos custos registrados.

Na Controladora contempla também o diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

2.2.23 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, sua complexidade e no posicionamento de tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, a provisão é reconhecida. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Companhia julgar que o ganho é praticamente certo, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes - são valores cujo desembolso de caixa é avaliado como possível, não sendo reconhecidos, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

2.2.24 Benefícios a empregados

a) Contribuição definida

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados que para as empresas sediadas no Brasil, é administrado pela EMBRAERPREV – Sociedade de Previdência Complementar.

b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias proveem benefícios de assistência médica para empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

- (i) Taxa de desconto - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;
- (ii) Taxa de crescimento dos custos médicos - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Taxa de morbidade (*aging factor*) - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) Tábua de mortalidade - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo;
- (v) Probabilidade de aposentadoria - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) Taxa de desligamento - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano contra Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

Esta provisão é revisada no mínimo anualmente.

2.2.25 Garantias dos produtos

Quando aeronaves são entregues, são estimados e reconhecidos os gastos para cobertura da garantia destes produtos. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores e período contratual de cobertura. O período de cobertura das garantias varia entre 3 a 6 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento em que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

2.2.26 Remuneração baseada em ações

A Política de Remuneração dos Executivos (PRE) determina que parte da remuneração de seus executivos seja concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo (ILP) com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Como forma de ILP, a Companhia possui duas modalidades de remuneração baseada em ações:

- (i) Pagamento por meio de opções de ações (instrumentos de capital próprio com base em ações de emissão da própria Companhia). Nesta modalidade, pelos serviços prestados, os participantes do programa recebem opções de compra de ações, cujo valor justo é calculado com base no modelo de precificação *Black & Scholes* e reconhecido no resultado linearmente durante o período de aquisição, que é o período durante o qual todas as condições de aquisição sejam satisfeitas;
- (ii) Pagamento por meio de ações virtuais liquidadas em caixa onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes são convertidos em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de despesa onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e registrado em Receitas (despesas) financeiras, líquidas na demonstração de resultado.

Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

2.2.27 Subvenções

Subsídios governamentais são reconhecidos contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. Quando as subvenções governamentais são recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas elas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contra partidas definidas pela concedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contra partidas as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida será reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa for reconhecida.

2.2.28 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado da mesma forma, porém com o ajuste da quantidade de ações em circulação para refletir ações com potencial de diluição atribuível ao plano de opções de ações caso tivessem sido colocadas em circulação durante os exercícios apresentados.

2.2.29 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas intercompanhias.

a) Receitas de vendas de aeronaves, peças de reposição e serviços

As receitas de vendas ou de serviços prestados são reconhecidas quando os riscos e benefícios são transferidos para o cliente e quando todas as condições de reconhecimento são atingidas. Para aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, e peças de reposição, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ou do embarque. Para o serviço, são reconhecidas quando este é prestado.

Existem algumas vendas de aeronaves que não atendem a todas as obrigações contratuais no momento da entrega. Portanto, as respectivas receitas são classificadas na rubrica de receitas diferidas e são levadas ao resultado à medida que as obrigações sejam cumpridas.

b) Contratos com múltiplos elementos

Nos contratos de vendas de aeronaves pode estar previsto o fornecimento de peças de reposição, treinamento e representante técnico e outras obrigações, que podem ou não ser entregue simultaneamente à aeronave, para estes casos as receitas são reconhecidas pelo seu valor justo quando o produto é entregue ou o serviço prestado ao cliente.

c) Receitas do Programa de *Pool* de peças reparáveis

As receitas do Programa *Exchange Pool* são reconhecidas mensalmente durante o período do contrato e consiste parte em uma taxa fixa e outra parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por este programa.

d) Receitas de contratos de construção

No segmento de Defesa & Segurança, além do reconhecimento de receita na entrega, há algumas operações caracterizadas como contratos de construção, cuja receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método de Percentual de Acabamento (*Percentage of Completion – POC*) por meio do custo incorrido ou do avanço físico. Alguns contratos contêm cláusulas para reajuste de preço com base em índices preestabelecidos e estes são reconhecidos no período de competência. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas do segmento de Defesa & Segurança, é realizada com base nas melhores estimativas da Administração, quando se tornam evidentes.

e) Receitas de arrendamentos operacionais

A Companhia também reconhece a receita com aluguel de aeronaves (arrendamentos operacionais), proporcionalmente ao período do arrendamento.

2.2.30 Custo dos produtos e serviços vendidos

O custo de produtos e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

a) Material

Materiais utilizados no processo produtivo, substancialmente adquiridos de fornecedores estrangeiros.

b) Mão de obra

Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.

c) Depreciação

Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil econômica dos bens.

d) Amortização

Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série que se estima vender de cada aeronave. Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.

e) Garantia de produtos

A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas às garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica de utilização sendo registrada como custo dos produtos vendidos.

f) Contrato com múltiplos elementos

A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

2.2.31 Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor da participação nos lucros e resultados equivale a 12,5% do lucro líquido do exercício social apurado de acordo com o IFRS. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual acordado sobre a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado relacionadas da atividade que cada empregado exerce.

Do montante total da participação nos lucros, 50% são distribuídos em partes iguais a todos os empregados e 50% restante de forma proporcional ao salário de cada um.

2.2.32 Receitas (despesas) financeiras e variações monetárias e cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos, bem como por variações cambiais sobre ativos e passivos expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados de acordo com o regime de competência.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Também são registradas em receitas (despesas) financeiras a variação no valor justo das garantias de valor residual e o resultado com perdas ou ganhos não realizados e realização de instrumentos financeiros derivativos.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de um período substancial de tempo para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

2.2.33 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são elaboradas pelo método indireto.

2.2.34 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais e responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

De modo geral, saldos e transações que não diretamente alocadas em um segmento operacional específico, são apropriados pro-rata, baseados no montante de receita reconhecido por segmento.

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPC's/IFRS's, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita das vendas

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento e construção de longo prazo com o governo brasileiro e governos estrangeiros, pelos quais as receitas são reconhecidas de acordo com o POC, utilizando o custo incorrido ou avanço físico como referência para mensuração da receita. Para os contratos mensurados pelo custo incorrido, é definida uma margem no início do contrato que é aplicada sobre o custo para o reconhecimento da receita. Na proporção em que o contrato é executado, avalia-se os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, a margem é reajustada para refletir as variações ocorridas no custo em relação ao projetado e aplicada aos custos já incorridos para ajuste da receita. Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no exercício de 2016 aumentaria R\$ 498.782 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 1.038.483.

3.2 Garantias financeiras

A garantia financeira é concedida pelo seu valor justo e contabilizada como uma dedução de venda, sendo posteriormente reconhecida como receita de vendas durante o período da garantia concedida. Após a concessão de uma garantia financeira a Companhia passa a avaliar a situação de crédito do financiado e divulgar sua exposição máxima na Nota 36.3 – Coobrigações, responsabilidades e compromissos. A Companhia monitora a situação de crédito do financiado e na ocorrência de qualquer evento oficial (*Chapter 11*) ou de uma negociação, a exposição é recalculada considerando a melhor estimativa no momento em que o pagamento de uma garantia financeira se torna provável e possa ser estimada confiavelmente passando a reconhecê-la como uma provisão. Quando um acordo para o pagamento dessas garantias for firmado, os valores assumidos são reclassificados para o contas a pagar.

3.3 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro é estimado utilizando avaliações das aeronaves emitidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário.

3.4 Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

O teste de *impairment* utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa WACC compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto WACC que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

As aeronaves mantidas no ativo imobilizado da Companhia disponível para arrendamento a terceiros tem a sua redução ao valor recuperável avaliada pelo valor de venda ou valor em uso. Isso equivale a dizer que para avaliar o valor recuperável destas aeronaves é avaliado o seu valor justo em um mercado ativo e caso o valor contábil registrado seja maior que o valor justo é reconhecida uma redução ao valor recuperável para estas aeronaves.

3.5 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada data de balanço.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 31 de dezembro de 2016 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos reais em relação ao dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 457.404.

3.7 Benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas subsidiárias possuem um plano de benefício médico pós-emprego que provê assistência médica para os empregados aposentados. Para identificar a exposição futura deste benefício e consequentemente sua mensuração nas demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias adotam estudos que utilizam premissas que se baseiam em dados estatísticos, muitas vezes observados internamente ou fornecidos por institutos ou entidades dedicados a este tipo de atividade.

Considerando que estes estudos atuariais utilizam premissas como taxa de desconto, taxa de crescimento dos custos médicos, taxa de morbilidade (*aging factor*), tábua de mortalidade, probabilidade de aposentadoria e taxa de desligamento, que em sua maioria são apuradas com base em dados estatísticos, a definição de alguma mudança razoavelmente possível é muito subjetiva. Neste sentido, um aumento de 0,5% na taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial do plano de benefício médico pós-emprego concedido pela Companhia diminuiria sua exposição em 31 de dezembro de 2016 em R\$ 8.843 já uma redução de 0,5% na mesma taxa aumentaria sua exposição em R\$ 9.789. Na taxa de crescimento dos custos médicos, um aumento de 1% no cálculo atuarial, a exposição da Companhia aumentaria em R\$ 20.580 e uma redução de 1% na mesma taxa diminuiria sua exposição em R\$ 17.011.

4 PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

As normas e alterações das normas existentes mencionadas nesta seção foram publicadas, porém a aplicação não é obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Neste sentido a Companhia não optou pela adoção antecipada de nenhuma destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

Os pronunciamentos contábeis apresentados abaixo podem ser relevantes para a Companhia no futuro, motivo pelo qual são instituídos projetos de adoção para cada um deles, não sendo possível estimar os efeitos de sua adoção até que estes projetos sejam concluídos:

- IFRS 9 / CPC48 – Instrumentos financeiros: aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: (i) mensurados ao valor justo e (ii) mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em Outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil.

Outra mudança substancial se refere à alteração no método de mensuração de expectativa de perda esperada em ativos financeiros que deixa de ser feita com base na perda histórica e passa ser baseada em perda esperada ponderada por índices de mercado, esta mudança altera método de cálculo da expectativa de perda nos recebíveis comerciais da Companhia. Poderá haver efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, dependendo da composição da carteira na data de implementação. Haverá impacto na mensuração da expectativa de perda dos recebíveis comerciais, não é possível mensurar este impacto caso fosse aplicado o novo método no período, já que este está em desenvolvimento pelas áreas responsáveis na Companhia. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

- IFRS 15 / CPC47 – Receita de contratos com clientes: aborda um modelo único para reconhecimento de receita de contratos com clientes baseado em cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando uma entidade transfere o controle de bens e serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Para chegar numa conclusão sobre os eventuais impactos na Demonstração Financeira, a Companhia iniciou um projeto de implementação desta IFRS a fim de avaliar o novo modelo trazido pelo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. O projeto identificou que haverá alterações nas quantidades das obrigações de desempenho, bem como uma mudança na distribuição da receita total entre suas obrigações de desempenho. No atual estágio do projeto, não é possível concluir sobre os efeitos quantitativos desta nova norma. A Companhia pretende fazer a transição para esta norma através do método retrospectivo, fazendo uso dos expedientes práticos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

disponibilizados. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

- IFRS 16 – *Leases* (Arrendamento): traz novos conceitos do ponto de vista do arrendatário. No modelo proposto por esta norma o arrendatário deverá reconhecer todos os *leasings* (arrendamentos) como parte do Balanço Patrimonial em conta do Ativo Fixo “Direito de Uso” com contra partida em conta do passivo. Este reconhecimento deve ser inicialmente mensurado a valor presente. No modelo proposto por esta norma não há mudanças significativas no reconhecimento contábil a ser feito pelo arrendador. A Companhia está analisando o novo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes. A norma é aplicável a partir de 1º de Janeiro de 2019.

Outras normas contábeis foram alteradas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos anos, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia, não são esperados impactos decorrentes de sua aplicação.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	25.495	421.467	1.267.673	1.481.970
	25.495	421.467	1.267.673	1.481.970
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	1.161.272	2.116.718	1.371.610	2.209.146
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.163.636	3.109.599	1.406.902	3.589.751
Notas estruturadas (iii)	-	1.174.904	-	1.174.904
	2.324.908	6.401.221	2.778.512	6.973.801
	2.350.403	6.822.688	4.046.185	8.455.771

- (i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares junto a instituições financeiras, com vencimento em até 90 dias a partir da data de contratação;
- (iii) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil.

6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 Controladora

	31.12.2016			31.12.2015		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Total
Investimentos						
Títulos privados	2.322.265	-	2.322.265	1.535.151	-	1.535.151
Notas estruturadas (i)	-	336.994	336.994	-	2.744.772	2.744.772
Fundo de investimentos	-	-	-	561	-	561
Depósito a prazo fixo	583.135	2.023.615	2.606.750	351.513	-	351.513
Outros	759	-	759	759	-	759
	2.906.159	2.360.609	5.266.768	1.887.984	2.744.772	4.632.756
Circulante	2.906.159	2.193.998	5.100.157	1.887.984	-	1.887.984
Não circulante	-	166.611	166.611	-	2.744.772	2.744.772

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2 Consolidado

	31.12.2016				31.12.2015			
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Investimentos mantidos até o vencimento	Disponível para venda	Total
Investimentos								
Títulos privados	2.322.265	-	-	2.322.265	1.535.151	-	-	1.535.151
Notas estruturadas (i)	-	336.994	-	336.994	-	2.744.772	-	2.744.772
Depósito a prazo fixo	1.155.300	2.023.616	-	3.178.916	894.349	-	-	894.349
Fundo de investimentos	-	-	-	-	561	-	-	561
Títulos públicos	-	-	-	-	-	384	-	384
Outros (ii)	792	381.621	114.220	496.633	799	174.573	7.675	183.047
	3.478.357	2.742.231	114.220	6.334.808	2.430.860	2.919.729	7.675	5.358.264
Circulante	3.478.357	2.193.997	114.220	5.786.574	2.430.821	384	-	2.431.205
Não circulante	-	548.234	-	548.234	39	2.919.345	7.675	2.927.059

- (i) Nota estruturada emitida por instituição financeira de primeira linha no exterior, conforme avaliação da Administração, sujeita ao risco de crédito de títulos do governo brasileiro emitidos no Brasil e no exterior. Inclui um total de R\$ 232.632 por 14 anos em notas estruturadas, conforme descrito na Nota 11, nota de rodapé (ii).
- (ii) Na categoria “Disponível para venda” refere-se ao direito creditório recebido no pedido de concordata da Republic Airways (Nota 25 Garantias Financeiras).

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de dezembro de 2016, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuadas em Real e em Dólar foram de 14,21% a.a. e 1,87% a.a. (14,70% a.a. e 1,71% a.a. em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Cientes no exterior	342.494	441.984	1.399.232	1.722.636
Comando da Aeronáutica	125.795	144.249	858.682	1.368.199
Cientes no país	78.072	47.919	100.567	152.791
	546.361	634.152	2.358.481	3.243.626
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(14.483)	(15.573)	(189.598)	(184.645)
	531.878	618.579	2.168.883	3.058.981
Circulante	531.878	618.579	2.168.734	3.052.976
Não circulante	-	-	149	6.005

Em 31 de dezembro de 2016, os montantes de contas a receber R\$ 437.411 na Controladora e R\$ 1.846.915 no Consolidado (31 de dezembro de 2015 - R\$ 520.267 na Controladora e R\$ 2.723.164 no Consolidado) estavam totalmente adimplente. Os demais valores se encontravam vencidos e referem-se a diversos clientes que de maneira geral não apresentam históricos ou expectativa de inadimplência recente. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Até 90 dias	49.921	58.372	161.678	178.100
De 91 a 180 dias	10.543	16.315	63.549	63.760
Mais de 180 dias	34.003	23.625	96.741	93.957
	94.467	98.312	321.968	335.817

Abaixo a movimentação da expectativa de perda para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(15.573)	(16.992)	(16.100)	(184.645)	(114.079)	(110.426)
Adição	(3.040)	(2.929)	(845)	(136.708)	(49.440)	(15.371)
Reversão	3.087	758	453	65.458	8.970	12.989
Baixas	342	7.187	213	33.665	13.676	7.228
Variação cambial	701	(3.597)	(713)	32.632	(43.772)	(8.499)
Saldo final	(14.483)	(15.573)	(16.992)	(189.598)	(184.645)	(114.079)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia efetua vendas em diferentes moedas, de forma que o seu contas a receber de clientes é mantido conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Dólar	338.140	442.920	1.719.900	2.412.484
Euro	7.989	6.844	221.679	385.303
Real	185.749	168.815	226.806	257.061
Outras moedas	-	-	498	4.133
	531.878	618.579	2.168.883	3.058.981

Os saldos consolidados reconhecidos pelo método POC para contas a receber em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 1.404.047 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.968.976) e a receita reconhecida totalizou R\$ 2.961.200 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 2.503.021), e os custos relacionados a esses contratos totalizaram R\$ 2.346.211 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 2.370.137) no exercício.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía instrumentos financeiros derivativos tais como *swap* e opção de compra de taxa de juros, opção de compra e venda de moeda e *non-deliverable forward* (NDF).

Os instrumentos financeiros derivativos denominados *swaps* são contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas a taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, bem como para troca de Dólar para o Real ou vice-versa e troca de Euro para Dólar ou vice-versa, conforme necessidade de proteção das operações de acordo com a avaliação da Companhia. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.

As operações com opções de compra e venda de moeda tem como objetivo proteger os fluxos de caixa referente às despesas de salários e de despesas relacionadas ao plano de saúde da Controladora, ambos denominados em Reais contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia nesta operação foi o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda *PUT* e na venda de uma opção de compra *CALL*, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Quando a taxa de fechamento do Dólar se encontrar entre os valores de exercício da *PUT* e da *CALL*, o valor justo reconhecido refletirá o valor extrínseco da opção, ou seja, o valor que está diretamente ligado ao tempo que falta para a maturidade, ou a expectativa de atingir o preço de exercício da opção. Os fluxos de caixa projetados afetarão o resultado do exercício de acordo com sua competência.

As operações de *non-deliverable forward* são contratadas com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado por modelo de precificação de mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía nenhum contrato derivativo sujeito a chamada de margem.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Dívidas com e sem direito de regresso (i)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	5.869	51.659
Financiamento de exportação (ii)	Taxa de juros	Itaú BBA	2016	-	(1.296)	-	(1.296)
		Votorantim	2017	(79)	(5.131)	(79)	(5.131)
		Citibank	2016	-	(953)	-	(953)
		Santander	2016	-	(859)	-	(859)
		Société Générale	2016	-	(851)	-	(851)
		Bradesco	2016	-	(860)	-	(860)
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(920)	(1.467)
Despesas em Reais (iv)	Variação cambial	Itaú BBA	2016	-	2.445	-	2.445
		Votorantim	2016	-	883	-	883
		Citibank	2017	11.313	-	11.313	-
		BofaMLynch	2017	3.315	-	3.315	-
		Santander	2017	1.533	-	1.533	-
Financiamento à Exportação (v)		Itaú BBA	2016	-	(637)	-	(637)
		Bradesco	2018	11.525	(358)	11.525	(358)
		Votorantim	2017	(196)	(2.578)	(196)	(2.578)
		BofaMLynch	2018	16.109	(147)	16.109	(147)
		Santander	2019	12.548	(2.577)	12.548	(2.577)
Desenvolvimento de projeto (v)	Taxa de juros	Itaú BBA	2023	423	(2.402)	423	(2.402)
		Votorantim	2022	446	(4.742)	446	(4.742)
		BofaMLynch	2022	1.100	(4.518)	1.100	(4.518)
		Santander	2023	5.514	(9.424)	5.514	(9.424)
		HSBC	2022	370	(3.283)	370	(3.283)
		Société Générale	2022	94	(2.309)	94	(2.309)
		Safr	2022	338	(1.196)	338	(1.196)
		Morgan Stanley S/A	2023	8.540	(777)	8.540	(777)
		Bradesco	2022	1.883	(52)	1.883	(52)
Exportação (vi)	Variação cambial e taxa de juros	Santander	2017	-	-	(1.134)	-
Exportação (vii)	Variação cambial	Santander Totta	2017	-	-	(1.268)	-
		Société Générale	2016	-	-	-	(1.518)
Opções (viii)	Taxa de juros	Citibank	2022	-	-	-	1.250
				74.776	(41.622)	77.323	8.302

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteu o montante de R\$ 47.763 equivalente a US\$ 14.655 mil das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros fixa de 8,41% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,09% a.a..
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* que converteram uma dívida na modalidade de exportação no montante de R\$ 112.000, equivalente a US\$ 34.365 mil, de uma taxa de juros fixa de 8,00% a.a. para uma taxa flutuante com percentual equivalente a 68,35% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- (iii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, relativos a uma operação no montante de R\$ 13.479, equivalente a US\$ 4.136 mil que converteram operações de financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes de LIBOR 1 mês + 2,63% a.a. para juros fixos de 5,23% a.a.
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa no montante de US\$ 282.000 mil, equivalente a R\$ 958.800, com compra de *PUT* ao preço de exercício de R\$ 3,40 e venda de *CALL* ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,7625.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de juros, no montante de R\$ 2.374.524, equivalente a US\$ 728.583 mil, das linhas de Financiamento à Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros fixa de 6,24% a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 44,34%.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, no montante de US\$ 2.882 mil, equivalente a R\$ 9.908 relativo a troca de moeda de Dólar para Real e taxa pré-fixada de 4,15% a.a. para taxa flutuante equivalente a 113,94% do CDI.
- (vii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 11.000 mil, equivalente a R\$ 35.850 relativo a troca de moeda de Dólar para Euro e Euro para Dólar.
- (viii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de opção de compra *CALL* cujo ativo objeto é a taxa de juros flutuante LIBOR 6 meses com valor de exercício a partir de 2,80% a.a. Em 31 de dezembro de 2016 o valor justo da opção de compra era zero.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Ativo				
Circulante	65.914	3.328	68.575	20.292
Não circulante	33.025	-	36.233	35.971
Passivo				
Circulante	(24.163)	(44.950)	(27.485)	(47.961)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	74.776	(41.622)	77.323	8.302

9 FINANCIAMENTO A CLIENTES

Refere-se ao financiamento parcial de algumas vendas de aeronaves efetuadas pela Companhia, substancialmente denominadas em Dólar com taxa de juros média de 5,20% a.a. na Controladora e 5,38% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2016 (5,20% a.a. na Controladora e 5,06% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2015). A operação tem como garantia as aeronaves objeto dos financiamentos, estando a valor presente, quando aplicável. Os vencimentos desses financiamentos são mensais, trimestrais e semestrais, classificados como a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Circulante	49.802	38.748	27.750	42.068
Não circulante	93.381	124.441	94.260	177.444
	143.183	163.189	122.010	219.512

Em 31 de dezembro de 2016 foi reconhecida uma perda esperada no valor de R\$ 3.092 de acordo com a política da Companhia e em 31 de dezembro de 2015, foi reconhecida perda esperada de R\$ 3.209.

Em 31 de dezembro de 2016 os vencimentos de longo prazo dos financiamentos a clientes são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2018	11.041	15.409
2019	11.629	16.126
2020	12.248	12.143
2021	12.901	11.711
Após 2021	45.562	38.871
	93.381	94.260

10 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidos ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno especificadas a serem recebidas ao final do contrato. Valor residual das aeronaves a serem recebidas é monitorado a fim de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecer o seu valor justo nos registros contábeis. Estas operações estruturadas (Nota 2.2.8) foram financiadas com recursos de terceiros registrados na linha de dívidas com e sem direito de regresso.

Certas operações estruturadas tiveram seus fluxos de recebíveis vendidos a terceiros, para os quais foram concedidas garantias financeiras. Nestes casos a empresa manteve os fluxos financeiros dentro do contas a receber vinculados e registrou em dívidas com e sem direito de regresso os passivos correspondentes.

10.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	725.511	966.871
Contas a receber de arrendamentos	409.375	483.799
Fluxo financeiro (operação garantida)	171.634	249.375
Desvalorização de ativos (i)	(252.870)	(106.655)
Valor líquido	1.053.650	1.593.390
Circulante	465.387	357.000
Não circulante	588.263	1.236.390

(i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Em 31 de dezembro de 2016, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2018	141.692
2019	94.241
2020	139.766
2021	131.511
Após 2021	81.053
	588.263

10.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015
Com direito de regresso	1.149.847	1.402.721
Sem direito de regresso	68.654	99.750
	1.218.501	1.502.471
Circulante	74.600	39.376
Não circulante	1.143.901	1.463.095

Em 31 de dezembro de 2016, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2018	35.379
2019	1.079.089
2020	13.690
2021	9.845
Após 2021	5.898
	1.143.901

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.046.867	1.252.301	1.046.867	1.252.301
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	576.864	957.360
Outros	41.945	43.367	43.056	44.411
	1.088.812	1.295.668	1.666.787	2.254.072

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas. Essas aplicações são remuneradas com base na variação da LIBOR anual.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 14 anos em notas estruturadas. Esse aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou concordata da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos, ou empréstimos desse montante.

Em dezembro de 2016, uma parcela das notas estruturadas em um montante principal de R\$ 232.632 foi liberada como garantia e agora é registrada como Investimento. Ver Nota 6 para mais informações.

Em 31 de dezembro de 2016 o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

12 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Matéria-prima	2.227.586	2.610.339	3.105.690	3.571.922
Produtos em elaboração	1.970.410	2.279.258	2.326.757	2.780.464
Peças de reposição	393.045	440.763	1.274.608	1.480.430
Aeronaves usadas para venda (i)	-	31.304	676.860	291.165
Produtos acabados (ii)	197.075	340.353	508.362	623.594
Estoque em poder de terceiros	199.697	237.219	252.602	284.129
Mercadorias em trânsito	252.212	269.716	221.407	253.377
Materiais de consumo	128.845	140.001	152.727	165.835
Adiantamentos a fornecedores	61.138	261.966	131.921	315.512
Perda por ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(64.758)	(99.141)
Perda por obsolescência (iv)	(255.218)	(297.835)	(450.014)	(629.344)
	5.174.790	6.313.084	8.136.162	9.037.943

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:
- 31 de dezembro de 2016: nove ERJ 140, um ERJ 145, dois Legacy 500, um Legacy 450, quatro Phenom 300, dois Lineage, um Ipanema, um Gulfstream G350, um Boeing BBJ 737, dois Cessna 560XL; e
 - 31 de dezembro de 2015: um Legacy 600, dois Legacy 650, três Phenom 100, dois Phenom 300.
- (ii) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:
- 31 de dezembro de 2016 na Controladora: um EMBRAER 195, um Legacy 450, três Phenom 100, um Phenom 300, um Super Tucano e dois Ipanemas, e no Consolidado: um Legacy 450, dois Legacy 500, um Lineage, um Phenom 100, dois Phenom 300;
 - 31 de dezembro de 2015 na Controladora: três Legacy 500, dois Legacy 650, um Phenom 100, um Phenom 300 e um Ipanema; e no Consolidado: um Legacy 550, um Lineage, um Phenom 100 e três Phenom 300.

Do total das aeronaves em estoque em 31 de dezembro de 2016, um EMBRAER 195 foi entregue até o dia 06 de março de 2017.

- (iii) Segue abaixo a movimentação do ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas:

	Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(99.141)	(21.220)	(45.054)
Adição	(50.100)	(68.544)	(20.291)
Baixa	67.573	4.100	45.513
Efeito da variação cambial	16.910	(13.477)	(1.388)
Saldo final	(64.758)	(99.141)	(21.220)

- (iv) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da perda esperada por obsolescência:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	(297.835)	(206.754)	(173.984)	(629.344)	(415.542)	(376.641)
Adição	(130.948)	(134.723)	(77.567)	(209.682)	(293.182)	(193.519)
Baixa	121.407	147.362	67.912	285.665	278.426	200.197
Reversão	-	-	-	-	(4.752)	3.229
Efeito da variação cambial	52.158	(103.720)	(23.115)	103.347	(194.294)	(48.808)
Saldo final	(255.218)	(297.835)	(206.754)	(450.014)	(629.344)	(415.542)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Crédito de impostos (i)	354.521	335.661	511.141	476.762
Adiantamentos à fornecedores de serviços (ii)	1.596	2.129	434.010	455.255
Depósito judicial (iii)	192.663	184.122	199.832	191.465
Crédito com fornecedores (iv)	113.313	113.261	140.189	160.311
Despesas pagas antecipadamente	51.695	100.051	64.881	117.172
Mútuo com operação controlada em conjunto (v)	-	-	58.804	32.048
Empréstimos concedidos (vi)	-	-	40.073	-
Adiantamentos a empregados	33.253	38.275	37.215	44.315
Empréstimo compulsório	-	-	3.633	3.957
Penhoras e cauções	1.049	1.049	2.427	2.754
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.600	12.600	-	-
Outros	112.191	89.626	158.265	113.682
	872.881	876.774	1.650.470	1.597.721
Circulante	437.946	483.996	1.139.717	1.130.045
Não circulante	434.935	392.778	510.753	467.676

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
ICMS e IPI	178.982	140.906	274.961	234.562
PIS e COFINS	135.899	116.635	171.830	141.816
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	27.969	26.526	27.969	26.526
Outros impostos	11.671	51.594	36.381	73.858
	354.521	335.661	511.141	476.762
Circulante	138.941	161.933	242.408	263.608
Não circulante	215.580	173.728	268.733	213.154

- (ii) Refere-se substancialmente a adiantamento efetuado para o fornecedor contratado pela subsidiária Visiona para o lançamento do satélite geoestacionário.
- (iii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, conforme mencionado na Nota 23.
- (iv) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo.
- (v) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer (Nota 2.1.2), onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.
- (vi) Empréstimo concedido a terceiro o qual será pago ao longo do tempo de acordo com os termos contratuais com taxa de juros de 5,93 % a.a..

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14 INVESTIMENTOS

14.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Em sociedades controladas:				
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.142	4.017	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	381.044	375.637	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.547.021	1.632.441	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.324	1.589	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	589.687	757.456	-	-
Embraer Credit Ltd. – ECL	18.911	22.101	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	224.064	272.866	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	55.818	53.055	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.420.157	1.583.612	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	18.373	13.415	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	47.994	53.373	-	-
Embraer Representation LLC – ERL	208.608	247.740	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.276.175	1.632.480	-	-
Entidades de propósito específico – EPE's	-	54.349	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	2.924	6.157	-	-
Outros	12.712	4.837	12.725	4.853
	5.808.954	6.715.125	12.725	4.853

14.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2015	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Adição	Saldo em 31.12.2016
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.017	290	8	(173)	-	-	4.142
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	375.637	69.697	(64.290)	-	-	-	381.044
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.632.441	168.699	(276.396)	-	-	22.277	1.547.021
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.589	6	(271)	-	-	-	1.324
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	757.456	(22.168)	(145.601)	-	-	-	589.687
Embraer Credit Ltd. – ECL	22.101	495	(3.685)	-	-	-	18.911
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	272.866	(34.870)	(18.913)	-	-	4.981	224.064
Embraer GPX Ltda – GPX	53.055	2.785	(22)	-	-	-	55.818
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.583.612	19.198	(277.817)	-	-	95.164	1.420.157
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	13.415	7.602	(2.644)	-	-	-	18.373
Embraer Overseas Limited – EOS	53.373	3.654	(9.033)	-	-	-	47.994
Embraer Representation LLC – ERL	247.740	1.959	(41.091)	-	-	-	208.608
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.632.480	(88.362)	(267.943)	-	-	-	1.276.175
Entidades de propósito específico – EPE's	54.349	(198.246)	543	-	143.354	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	6.157	(3.268)	35	-	-	-	2.924
Outros	4.837	(955)	(60)	(293)	-	9.183	12.712
	6.715.125	(73.484)	(1.107.180)	(466)	143.354	131.605	5.808.954

Em 2016, a Embraer S.A. aportou capital na Embraer Netherlands B.V. – ENL de R\$ 95.164, sendo R\$ 3.811 em espécie e R\$ 91.353 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram efetuados em espécie.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2014	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Adição	Saldo em 31.12.2015
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	3.638	404	-	(25)	-	4.017
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	243.174	15.286	117.177	-	-	375.637
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	979.682	124.712	484.667	-	43.380	1.632.441
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.092	126	371	-	-	1.589
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	560.856	9.804	186.796	-	-	757.456
Embraer Credit Ltd. – ECL	14.390	747	6.964	-	-	22.101
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	223.638	16.438	4.029	(18.448)	47.209	272.866
Embraer GPX Ltda – GPX	38.216	14.839	-	-	-	53.055
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	1.515	1.357	-	10.543	13.415
Embraer Netherlands B.V. – ENL	893.017	95.230	399.602	-	195.763	1.583.612
Embraer Overseas Limited – EOS	33.898	3.050	16.425	-	-	53.373
Embraer Representation LLC – ERL	166.934	1.992	78.814	-	-	247.740
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.151.061	(52.716)	534.135	-	-	1.632.480
Entidades de propósito específico – EPE's	65.443	(40.246)	29.152	-	-	54.349
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	5.070	1.158	(71)	-	-	6.157
Outros	1.058	(978)	32	-	4.725	4.837
	4.381.167	191.361	1.859.450	(18.473)	301.620	6.715.125

Em 2015, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. aportou capital no montante de R\$ 47.209 sendo R\$ 14.420 em espécie e R\$ 32.789 em conversão de mútuos em capital. Os demais aportes foram em espécie.

	Saldo em 31.12.2013	Equival. patrim.	Var. camb/ ajuste acumulado conversão	Adição	Saldo em 31.12.2014
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	3.513	125	-	-	3.638
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	185.263	27.401	30.510	-	243.174
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	670.472	62.716	115.423	131.071	979.682
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	992	61	39	-	1.092
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	544.839	14.512	1.505	-	560.856
Embraer Credit Ltd. – ECL	12.063	635	1.692	-	14.390
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	154.432	45.724	22.315	1.167	223.638
Embraer GPX Ltda – GPX	25.459	12.757	-	-	38.216
Embraer Netherlands B.V. – ENL	684.865	(30.983)	46.577	192.558	893.017
Embraer Overseas Limited – EOS	26.655	3.214	4.029	-	33.898
Embraer Representation LLC – ERL	146.044	(15.100)	35.990	-	166.934
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	967.052	61.458	122.551	-	1.151.061
Entidades de propósito específico – EPE's	57.717	-	7.726	-	65.443
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	4.599	489	(18)	-	5.070
Outros	-	(148)	41	1.165	1.058
	3.483.965	182.861	388.380	325.961	4.381.167

Em 2014, a Embraer S.A. aportou capital na subsidiária Embraer Aircraft Holding Inc. com a transferência de aeronaves. Na Embraer Netherlands B.V. aportou capital no montante de R\$ 192.558 sendo R\$ 101.081 em espécie e R\$ 91.477 em conversão de mútuos em capital.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
14.3 Informações relativas às controladas diretas

31.12.2016					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.229	87	4.142	290
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	593.874	207.570	386.304	72.773
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.311.035	743.585	1.567.450	174.239
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.324	-	1.324	6
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	681.438	89.599	591.839	(21.845)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	18.956	46	18.910	495
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	248.813	24.748	224.065	(34.870)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	196.723	140.904	55.819	2.785
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.872.749	452.593	1.420.156	19.200
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.266.717	3.248.345	18.372	7.600
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.008.872	2.960.879	47.993	3.654
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	208.608	-	208.608	1.959
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.284.820	8.645	1.276.175	(88.362)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	964.198	1.102.473	(138.275)	(198.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	17.076	14.062	3.014	(3.428)
					(63.750)

31.12.2015					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	4.025	8	4.017	404
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	595.919	217.643	378.276	12.327
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.685.652	1.034.680	1.650.972	123.554
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.589	-	1.589	126
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	801.719	42.050	759.669	8.536
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	22.460	359	22.101	747
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	303.618	30.751	272.867	16.438
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	165.598	112.542	53.056	14.839
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.258.254	674.644	1.583.610	95.230
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	3.904.659	3.891.244	13.415	1.515
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	3.577.248	3.523.875	53.373	3.050
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	247.740	-	247.740	1.992
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.632.506	25	1.632.481	(52.716)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	1.344.510	1.290.161	54.349	(40.246)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	21.771	15.328	6.443	1.213
					187.009

31.12.2014					
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	3.646	8	3.638	125
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	407.595	160.529	247.066	28.082
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	1.738.322	749.293	989.029	56.986
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.092	-	1.092	61
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	586.959	53.861	533.098	(16.179)
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	70.946	56.556	14.390	635
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	240.404	13.755	226.649	48.718
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	129.964	91.748	38.216	12.757
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	1.383.607	483.916	899.691	(24.351)
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.415.943	2.382.045	33.898	3.214
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	166.934	-	166.934	(15.100)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.151.124	2.409	1.148.715	59.127
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	23.979	18.749	5.230	467
					154.542

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

14.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura Societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia possui controle e tem o direito de consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd.	China	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%
Harpia Sistemas S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
EZ Air Interior Limited	Irlanda	50,0%	50,0%
Bradar Aerolevanteamento Ltda	Brasil	25,0%	75,0%

Embora o grupo Embraer possua participação de 51,0% nas entidades: Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd., Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A., Embraer CAE Training Services e Harpia Sistemas S.A., os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades são conduzida pelo Grupo Embraer.

A empresa Bradar Aerolevanteamento Ltda, possui um acordo que outorga à Embraer S.A. uma opção irrevogável e irretratável de compra da totalidade das ações dos não controladores. Esta opção é exercível a qualquer momento e pode ser cedida a qualquer pessoa, o que determinou o seu controle pelo grupo Embraer, apesar da participação acionária de apenas 25,0% de seu capital social.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir resumo das informações financeiras das entidades do grupo que possuem participação de não controladores:

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	225.687	340.477
Ativo circulante	680.214	1.119.602
Ativo não circulante	376.899	524.255
Passivo circulante	295.498	552.798
Passivo não circulante	27.796	100.248
Participação de acionistas não controladores	301.258	397.714
Receita líquida	1.004.552	1.143.293
Lucro líquido/Resultado abrangente total	25.154	92.775

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possui os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer.

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	4.427	7.216
Ativo circulante	90.434	102.354
Ativo não circulante	17.636	19.935
Passivo circulante	80.181	72.268
Passivo não circulante	82.756	79.553
Receita líquida	165.441	121.923
Prejuízo/Resultado abrangente total	(31.707)	(14.891)

(iv) Participação em sociedades

Em maio de 2016, a Companhia, vendeu aos sócios controladores a participação de 25,0% que sua subsidiária Embraer Defesa & Segurança possuía na AEL Sistemas S.A.. Esta operação ocorreu através do exercício da opção de venda que a Embraer Defesa & Segurança possuía contra os controladores. A opção que era mensurada por seu valor justo foi baixada contra caixa e todo valor mantido em resultados abrangentes foi realizado no resultado operacional. O efeito no resultado por conta desta alienação foi de R\$ 3.006.

15 PARTES RELACIONADAS
15.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;

- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

15.1.1 Controladora – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	30	16.884	-	-	-	(9.133)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.259	3.686	-	-	-	(1.851)
Banco do Brasil S.A.	41.103	1.046	1.082.672	300.000	15.608	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	446.894	-	1.015.114	(59.968)	-
Bradar Indústria S.A.	1.302	-	62.533	-	6.523	(589)
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-	99.426	-
Comando da Aeronáutica	125.795	276.247	-	-	-	128.918
ECC do Brasil Participações S.A.	69	-	-	-	-	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	146.528	622.855	176.330	-	12.433	(372.129)
ELEB - Equipamentos Ltda	59.639	44.758	42.333	-	13.432	4.651
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	755.694	428.798	-	-	-	69.536
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1	-	81.617	-	3.829	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	60	142	-	-	-	233
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.536	8.106	69.226	-	4.106	(40.615)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	164	8.954	-	-	-	641
Embraer Aviation International SAS – EAI	71.775	37.467	534.098	-	19.078	6.176
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	406	-	-	-	3.765
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	67.683	57.130	-	-	-	(55.301)
Embraer Defense and Security – JAX	95.189	1.188	-	-	-	156.780
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.156	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	863.897	3.687	-	-	-	122.545
Embraer Executive Jet Services – EEJS	170	2.882	-	-	-	(771)
Embraer Finance Ltd. – EFL	1	3.399	231.553	-	-	(376)
Embraer GPX Ltda – GPXS	102.714	35.571	-	-	-	11.283
Embraer Netherlands B.V. – ENL	198.588	23.076	41.759	-	8.662	(82.022)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.403	28.161	-	-	-	1.849
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.429	48.000	-	-	-	720
Embraer Portugal Holding	-	-	-	-	2.886	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	565	-	-	-	(75.023)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	81.478	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	37.716	67.115	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	53.940	-	206.209	(9.732)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	24	180	-	-	-	(39)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-	-	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	5.077	12.080	-	-	-	1.795
Marinha do Brasil	17.744	-	-	-	-	237
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	128	-	49.299	-	7.087	320
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	72	-	-	-	-	383
	3.116.824	2.314.695	2.384.020	1.521.323	123.370	(128.017)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
15.1.2 Controladora – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	646	10.679	-	-	-	(9.992)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.560	106	-	-	-	45
Banco do Brasil S.A.	119.036	4.137	1.283.419	300.000	27.354	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	430.491	-	1.454.767	(57.497)	-
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-	91.088	-
Comando da Aeronáutica	144.249	560.812	-	-	-	(280.571)
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	47.627	621.719	237.696	-	9.314	(338.060)
ELEB - Equipamentos Ltda	41.595	38.728	47.146	-	10.625	3.041
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	641.761	447.570	-	-	-	130.218
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	19.569	-	156.361	-	6.249	55
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	4.757	286	-	-	-	1.789
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	130.727	35.167	1	-	3.478	(37.201)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.363	14.980	-	-	-	489
Embraer Aviation International SAS – EAI	653.840	120.372	2	-	10.764	(35.980)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	509	-	-	-	805
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	69.243	41.400	-	-	-	(52.243)
Embraer Defense and Security - JAX	120.250	1.375	-	-	-	25.762
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.185	-	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	420.190	79.160	-	-	-	154.668
Embraer Executive Jet Services – EEJS	70	888	-	-	-	3.406
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	4.074	427.542	-	-	11
Embraer GPX Ltda – GPXS	76.992	25.663	-	-	-	12.447
Embraer Netherlands B.V. – ENL	101.970	6.308	276.186	-	10.328	(29.632)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	17.718	25.613	-	-	-	2.461
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	21.210	48.716	-	-	-	505
Embraer Portugal Holding	-	-	116.861	-	3.937	118
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(70.526)
Embraer Services Inc. – ESI	-	2.944	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	3.071	80.101	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	206.391	(8.638)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	8.122	101	-	-	-	18.000
Harpia Sistemas S.A.	1	-	-	-	-	81
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	-	12.600	-	-	(1)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	583	22.029	-	-	-	629
Bradar Indústria S.A.	1.301	-	35.722	-	5.598	(1.168)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	39.848	-	1	-	3.532	300
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	35	-	-	-	-	424
	3.670.159	2.752.264	2.593.537	1.961.158	116.132	(500.120)

15.1.3 Controladora – 31.12.2014

	Resultado financeiro	Resultado operacional
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	1.932
Banco do Brasil S.A.	131.276	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(34.610)	-
Caixa Econômica Federal	58.049	-
Comando da Aeronáutica	-	88.886
ECC do Brasil Participações S.A.	63	-
ECC Leasing Co. Ltd. – LESC	9.008	(124.526)
ELEB - Equipamentos Ltda	4.894	2.488
Embraer Aircraft Customer Services Inc. – EACS	-	(30.913)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	4.793	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	(1.524)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	1.877	(28.218)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	(6.421)
Embraer Aviation International SAS – EAI	4.941	(74.884)
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	(517)
Embraer CAE Training Services (UK Limited) – ECUK	-	5
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	-	(40.305)
Embraer Defense and Security - JAX	-	176.228
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	45.155
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	(3.156)
Embraer Finance Ltd. – EFL	3.956	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	8.911
Embraer Netherlands B.V. – ENL	5.968	(813)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	185
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	-	190
Embraer Portugal Holding	3.322	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(64.836)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.811)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	5.663
Harpia Sistemas S.A.	-	64
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda. – NEIVA	-	(5)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	286
Bradar Indústria S.A.	5.959	(2.900)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	96	164
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	456
	194.781	(48.405)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
15.1.4 Consolidado – 31.12.2016

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	209.703	1.046	1.082.672	1.346.867	(9.870)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	525.989	-	1.015.114	(64.680)	-
Caixa Econômica Federal	499.878	-	-	-	99.426	-
Comando da Aeronáutica	858.682	276.269	-	-	-	89.250
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	655	-	-	-	(80.680)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	18.020	-	-
Exército Brasileiro	-	55.205	-	-	-	17.256
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	54.861	-	210.751	(10.164)	-
Marinha do Brasil	111.989	-	-	-	-	(9.367)
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	483.555	-	-	-	(7.144)
	1.680.252	1.397.580	1.082.672	2.590.752	14.712	9.315

15.1.5 Consolidado – 31.12.2015

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	551.635	9.689	1.283.419	1.547.545	14.640	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	601.674	-	1.507.464	(67.705)	-
Caixa Econômica Federal	968.640	100.253	-	-	91.088	-
Comando da Aeronáutica	1.368.199	560.838	-	-	-	(283.469)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(75.462)
Empresa Portuguesa de Defesa – EMPORDEF	-	-	-	22.784	-	-
Exército Brasileiro	16.525	-	-	-	-	(15.415)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	28.083	-	211.897	(8.718)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	239.849	587.707	-	-	-	71.831
	3.144.848	1.888.244	1.283.419	3.289.690	29.305	(302.515)

15.1.6 Consolidado – 31.12.2014

	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	143.122	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(35.036)	-
Caixa Econômica Federal	58.049	-
Comando da Aeronáutica	-	209.704
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(68.733)
Exército Brasileiro	-	28.954
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(4.811)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	75.224
	161.324	245.149

15.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share* (Nota 29.3), é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2016, o governo brasileiro detinha, além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro. Portanto, as transações entre a Embraer e o governo brasileiro ou suas agências correspondem à definição de operações com partes relacionadas.

O governo brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

15.3 Remuneração da Administração:

	31.12.2016	31.12.2015
Benefícios de curto prazo (i)	28.120	33.991
Remuneração baseada em ações (ii)	(10.400)	23.103
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.640	2.321
Remuneração total	20.360	59.415

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Redução devido a desvalorização das ações da Companhia (EMBR3) em 2016, utilizada na marcação a mercado das ações virtuais outorgadas, além disso, houve baixa de outorgas em função da expectativa de não cumprimento da meta de desempenho atrelada ao plano de incentivos de longo prazo (Nota 30.2).

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

Durante o exercício de 2016 e 2015, não foi reconhecida nenhuma remuneração relacionada a benefícios de longo prazo.

16 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	31.12.2016	31.12.2015
Edifícios e benfeitorias em terrenos	4,6%	3,8%
Instalações	7,6%	7,9%
Máquinas e equipamentos	13,5%	12,8%
Móveis e utensílios	12,7%	12,8%
Veículos	23,4%	26,2%
Aeronaves	15,2%	10,5%
Computadores e periféricos	30,3%	26,6%
Ferramental	14,9%	12,4%
Outros bens	0,2%	0,1%
Pool de peças reparáveis	5,0%	4,9%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Adições	-	4	-	137.015	9.458	2.034	-	43.094	175.626	28.792	14.418	161.342	571.783
Baixas	-	-	-	(7.826)	(1.499)	(1.646)	-	(2.056)	(3.013)	-	-	-	(16.040)
Reclassificação*	-	121.876	8.338	3.478	6.822	640	-	6.750	1.090	(7.702)	31.067	(141.292)	31.067
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.322	53.322
Efeito de conversão	(6.624)	(266.694)	(90.378)	(316.692)	(33.335)	(7.122)	(1.208)	(86.247)	(302.130)	(15.084)	(61.566)	(35.205)	(1.222.285)
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Depreciação	-	(34.202)	(12.794)	(152.139)	(8.013)	(2.961)	(702)	(24.070)	(134.038)	(104)	(20.729)	-	(389.752)
Baixas	-	-	-	2.345	650	1.247	-	1.985	1.821	-	-	-	8.048
Reclassificação*	-	-	-	6.633	3	-	-	(511)	(6.122)	(3)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(180)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(180)
Efeito de conversão	-	78.060	61.011	159.677	15.970	4.873	856	70.472	150.417	6.106	9.228	-	556.670
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
Adições	-	-	-	203.660	2.317	1.602	-	20.950	255.054	20.854	10.884	110.718	626.039
Baixas	-	-	(448)	(5.110)	(1.116)	(1.163)	-	(820)	(6.637)	-	-	-	(15.294)
Reclassificação*	-	130.944	16.398	66.219	12.182	3.450	-	1.869	(17)	(65.966)	17.380	(165.079)	17.380
Efeito de conversão	12.809	475.444	169.322	538.708	59.646	12.775	2.336	157.346	539.561	44.017	103.899	71.296	2.187.159
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.594.236	542.958	1.880.033	196.546	42.854	7.307	512.184	1.802.355	88.134	336.271	172.224	7.215.162
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)
Depreciação	-	(26.218)	(12.173)	(107.533)	(7.075)	(2.286)	(671)	(26.524)	(75.528)	(75)	(9.652)	-	(267.735)
Baixas	-	-	-	1.162	693	151	-	712	1.318	-	-	-	4.036
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	-	(7)	(8)	-	-	-	-
Efeito de conversão	-	(141.792)	(113.826)	(271.858)	(28.625)	(8.784)	(1.425)	(127.691)	(260.327)	(11.784)	(15.866)	-	(981.978)
Saldo em 31.12.2015	-	(459.956)	(363.997)	(919.570)	(93.680)	(28.547)	(4.889)	(415.777)	(863.258)	(36.894)	(50.117)	-	(3.236.685)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870
Saldo em 31.12.2015	40.060	1.134.280	178.961	960.463	102.866	14.307	2.418	96.407	939.097	51.240	286.154	172.224	3.978.477

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	24.033	732.185	291.089	819.675	98.119	21.720	2.033	269.454	847.374	75.374	173.328	175.882	3.530.266
Adições	-	-	-	100.144	5.850	1.162	-	17.858	106.429	36.506	8.456	133.596	410.001
Baixas	-	-	-	(9.701)	(373)	(156)	-	(824)	(21.201)	-	(3.587)	-	(35.842)
Reclassificação*	-	142.145	24.858	40.417	5.201	479	2.393	7.601	(45.485)	(31.771)	1.767	(174.088)	(26.483)
Efeito de conversão	3.218	113.518	41.739	126.021	14.720	2.985	545	38.750	127.277	9.120	24.144	19.899	521.936
Saldo em 31.12.2014	27.251	987.848	357.686	1.076.556	123.517	26.190	4.971	332.839	1.014.394	89.229	204.108	155.289	4.399.878
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(240.571)	(202.635)	(438.336)	(47.840)	(14.152)	(2.033)	(215.661)	(424.270)	(2.610)	(13.377)	-	(1.601.485)
Depreciação	-	(15.976)	(8.384)	(50.319)	(4.630)	(1.421)	(434)	(16.287)	(43.525)	-	(8.306)	-	(149.282)
Baixas	-	-	-	9.835	724	30	-	587	1.466	-	-	-	12.642
Reclassificação*	-	23	-	102	(4)	-	-	(20)	(96)	(19.387)	-	-	(19.382)
Efeito de conversão	-	(34.243)	(28.197)	(62.635)	(6.887)	(2.085)	(326)	(30.886)	(62.288)	(3.038)	(2.916)	-	(233.501)
Saldo em 31.12.2014	-	(290.767)	(239.216)	(541.353)	(58.637)	(17.628)	(2.793)	(262.267)	(528.713)	(25.035)	(24.599)	-	(1.991.008)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	24.033	491.614	88.454	381.339	50.279	7.568	-	53.793	423.104	72.764	159.951	175.882	1.928.781
Saldo em 31.12.2014	27.251	697.081	118.470	535.203	64.880	8.562	2.178	70.572	485.681	64.194	179.509	155.289	2.408.870

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Adições	-	2.480	63	187.112	13.590	2.273	470.876	58.062	182.288	29.866	228.313	318.604	1.493.527
Baixas	-	(30.487)	(563)	(25.764)	(7.645)	(2.987)	(59.815)	(9.811)	(3.013)	(4)	(51.617)	(23.877)	(215.583)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(98.692)	-	-	-	-	-	(98.692)
Redução valor recuperável dos ativos (ii)	-	-	-	-	-	-	(210.218)	-	-	-	-	-	(210.218)
Reclassificação*	-	166.923	15.610	34.770	6.823	640	(113.556)	5.573	3.394	(7.792)	7.991	(201.409)	(81.033)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.457	53.457
Efeito de conversão	(7.157)	(404.651)	(99.139)	(562.741)	(46.386)	(11.514)	(219.903)	(106.607)	(350.274)	(15.367)	(433.084)	(62.762)	(2.319.585)
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.589
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Depreciação	-	(69.119)	(14.548)	(217.257)	(14.379)	(3.698)	(88.680)	(36.211)	(154.002)	(104)	(76.553)	-	(674.551)
Baixas	-	30.068	-	16.645	6.351	2.586	51.809	9.532	1.821	-	20.580	-	139.392
Reclassificação*	-	-	-	6.633	4	-	29.155	(511)	(6.116)	(10)	-	-	29.155
Juros sobre capitalização de ativos	-	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Efeito de conversão	-	121.332	63.559	264.448	25.577	8.580	116.669	85.497	160.685	6.112	136.196	-	988.655
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	385.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Adições	-	5.553	-	229.492	8.511	2.973	80.874	45.438	255.431	25.171	240.243	247.544	1.141.230
Baixas	-	(503)	(448)	(20.252)	(1.718)	(1.273)	(503.568)	(8.247)	(6.637)	(16)	(46.586)	(7.644)	(596.892)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(41.997)	-	-	-	-	-	(41.997)
Reclassificação*	-	146.469	25.768	235.630	12.081	3.528	(179.073)	(32.977)	124.292	(72.472)	(22.499)	(442.319)	(201.572)
Efeito de conversão	13.839	721.568	181.292	918.036	81.855	18.874	522.285	199.993	594.481	44.986	702.461	153.054	4.152.724
Saldo em 31.12.2015	43.279	2.407.526	592.446	3.331.280	275.216	66.558	1.263.038	636.767	2.083.295	89.371	2.431.362	295.578	13.515.716
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Depreciação	-	(52.850)	(13.516)	(167.004)	(13.290)	(3.632)	(103.287)	(38.730)	(88.921)	(75)	(55.287)	-	(536.592)
Baixas	-	68	-	2.898	1.028	154	237.961	5.210	1.318	-	19.955	-	268.592
Reclassificação*	-	(1.179)	1.218	12	(36)	-	62.587	(7)	(8)	-	-	-	62.587
Efeito de conversão	-	(212.595)	(117.971)	(422.024)	(43.789)	(13.892)	(230.170)	(151.681)	(272.176)	(11.795)	(236.502)	-	(1.712.595)
Saldo em 31.12.2015	-	(705.726)	(379.366)	(1.521.570)	(148.287)	(48.673)	(610.924)	(502.365)	(911.647)	(36.884)	(733.778)	-	(5.599.220)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011
Saldo em 31.12.2015	43.279	1.701.800	213.080	1.809.710	126.929	17.885	652.114	134.402	1.171.648	52.487	1.697.584	295.578	7.916.496

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2013	26.091	1.219.510	314.086	1.514.878	139.903	37.042	1.346.095	345.316	906.942	84.208	1.352.002	356.935	7.643.008
Adições	-	4.111	33	143.090	10.818	1.589	47.809	28.995	106.524	37.431	88.791	201.713	670.904
Baixas	-	(135)	-	(10.322)	(891)	(642)	-	(1.125)	(21.201)	(24)	(29.754)	(2.888)	(66.982)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(26.845)	-	-	-	-	-	(26.845)
Reclassificação*	-	147.040	27.780	131.947	5.615	891	(150.442)	12.034	(14.621)	(46.278)	24.068	(246.689)	(108.655)
Efeito de conversão	3.349	163.913	43.935	188.781	19.042	3.576	167.900	47.340	138.084	16.365	122.636	35.872	950.793
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.534.439	385.834	1.968.374	174.487	42.456	1.384.517	432.560	1.115.728	91.702	1.557.743	344.943	9.062.223
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2013	-	(354.616)	(210.772)	(774.835)	(74.877)	(27.004)	(448.830)	(259.455)	(440.932)	(2.592)	(379.511)	-	(2.973.424)
Depreciação	-	(34.848)	(9.197)	(87.643)	(8.812)	(1.968)	(110.812)	(22.320)	(47.529)	-	(74.239)	-	(397.368)
Baixas	-	20	-	10.340	1.263	230	-	833	1.466	-	11.520	-	25.672
Reclassificação*	-	25	-	132	(4)	(74)	49.619	53	(106)	(19.387)	-	-	30.258
Efeito de conversão	-	(49.751)	(29.128)	(83.446)	(9.770)	(2.487)	(67.992)	(36.268)	(64.759)	(3.035)	(19.714)	-	(366.350)
Saldo em 31.12.2014	-	(439.170)	(249.097)	(935.452)	(92.200)	(31.303)	(578.015)	(317.157)	(551.860)	(25.014)	(461.944)	-	(3.681.212)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2013	26.091	864.894	103.314	740.043	65.026	10.038	897.265	85.861	466.010	81.616	972.491	356.935	4.669.584
Saldo em 31.12.2014	29.440	1.095.269	136.737	1.032.922	82.287	11.153	806.502	115.403	563.868	66.688	1.095.799	344.943	5.381.011

* Transações que não afetam o caixa. Na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" o montante refere-se às aeronaves e peças transferidas para o estoque.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:
- 31 de dezembro de 2016: 23 ERJ 135, 28 ERJ 145, seis EMBRAER 170, três EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B; e
 - 31 de dezembro de 2015: 28 ERJ 135, nove ERJ 145, seis EMBRAER 170, um EMBRAER 175, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um 690B.
- (ii) Em decorrência do pedido de concordata do cliente Republic Airways Holding (Nota 25), a Companhia recebeu parte das aeronaves referente à negociação das garantias financeiras cujas perdas foram reconhecidas em 2015 conforme acordo firmado. No momento da aquisição destas aeronaves, estas perdas foram reclassificadas para o ativo imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2016, R\$ 443.876 em bens do ativo imobilizado foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas (31 de dezembro de 2015 R\$ 443.813).

17 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

17.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Adições	1.187.224	225.536	17.260	53.442	151.047	-	1.634.509
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	-	-	59.256
Efeito de conversão	(839.396)	(801.620)	(15.908)	(25.691)	(150.560)	(1.085)	(1.834.260)
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Amortizações	(315.215)	(208.222)	-	(72)	(58.164)	-	(581.673)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	602.430	241.645	15.755	27	87.841	309	948.007
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Adições	991.512	275.798	-	41.163	96.646	-	1.405.119
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.433.676	1.469.467	30.466	34.669	251.647	2.097	3.222.022
Saldo em 31.12.2015	4.877.115	4.762.488	95.279	140.901	873.066	6.558	10.755.407
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Amortizações	(237.376)	(230.463)	-	(154)	(56.100)	-	(524.093)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.101.248)	(405.645)	(30.466)	(6)	(151.068)	(597)	(1.689.030)
Saldo em 31.12.2015	(3.562.224)	(1.412.516)	(95.279)	(160)	(508.163)	(1.865)	(5.580.207)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881
Saldo em 31.12.2015	1.314.891	3.349.972	-	140.741	364.903	4.693	5.175.200

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2013	2.412.260	2.346.236	57.161	27.722	396.009	3.934	5.243.322
Adições	472.938	399.835	-	30.607	71.483	-	974.863
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	(427.543)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	45.257	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	335.665	344.633	7.652	6.740	57.281	527	752.498
Saldo em 31.12.2014	2.912.058	3.017.223	64.813	65.069	524.773	4.461	6.588.397
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2013	(1.911.690)	(662.953)	(55.380)	-	(229.935)	(1.119)	(2.861.077)
Amortizações	(153.190)	(83.933)	(1.937)	-	(35.766)	-	(274.826)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(269.567)	(94.957)	(7.496)	-	(35.294)	(149)	(407.463)
Saldo em 31.12.2014	(2.287.777)	(828.663)	(64.813)	-	(300.995)	(1.268)	(3.483.516)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2013	500.570	1.683.283	1.781	27.722	166.074	2.815	2.382.245
Saldo em 31.12.2014	624.281	2.188.560	-	65.069	223.778	3.193	3.104.881

17.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Adições	1.223.895	226.819	17.260	53.442	35.960	164.233	-	30.083	1.751.692
Adições de contribuição de parceiros	(448.114)	-	-	-	-	-	-	-	(448.114)
Juros sobre capitalização de ativos	39.260	19.996	-	-	141	-	-	-	59.397
Reclassificação	-	-	-	-	(24.532)	-	-	-	(24.532)
Efeito de conversão	(859.902)	(820.471)	(16.718)	(25.692)	4.248	(183.316)	(948)	(16.601)	(1.919.400)
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	105.699	10.744.257
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Amortizações	(318.348)	(211.485)	-	(72)	(3.807)	(66.177)	-	(1.502)	(601.391)
Amortizações de contribuição de parceiros	80.361	51.896	-	-	-	-	-	-	132.257
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.667)	-	-	-	-	-	-	(4.667)
Efeito de conversão	610.107	251.834	16.553	26	(3.157)	114.960	-	1.997	992.320
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(10.869)	(5.319.000)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	94.830	5.425.257

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Adições	1.025.604	283.617	54	41.163	3	102.154	-	-	1.452.595
Adições de contribuição de parceiros	(460.131)	-	-	-	-	-	-	-	(460.131)
Efeito de conversão	1.459.628	1.504.356	32.023	34.670	3.881	301.360	(36.190)	32.404	3.332.132
Saldo em 31.12.2015	4.983.189	4.876.385	100.176	140.902	28.536	1.034.760	69.049	92.217	11.325.214
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Amortizações	(241.138)	(233.685)	-	(159)	-	(60.184)	-	(1.560)	(536.726)
Amortizações de contribuição de parceiros	64.177	52.255	-	-	-	-	-	-	116.432
Efeito de conversão	(1.114.822)	(424.249)	(32.010)	-	(1.287)	(190.041)	-	(3.275)	(1.765.684)
Saldo em 31.12.2015	(3.607.168)	(1.472.777)	(100.107)	(159)	(11.492)	(634.452)	-	(11.364)	(5.837.519)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077
Saldo em 31.12.2015	1.376.021	3.403.608	69	140.743	17.044	400.308	69.049	80.853	5.487.695

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2013	2.445.133	2.407.874	60.059	27.722	31.611	487.101	89.649	53.209	5.602.358
Adições	480.794	400.985	-	30.607	-	73.891	-	-	986.277
Adições de contribuição de parceiros	(308.805)	(118.738)	-	-	-	-	-	-	(427.543)
Reclassificação	-	45.257	-	-	-	-	-	-	45.257
Efeito de conversão	340.966	353.034	8.040	6.740	(6.959)	70.254	15.590	6.604	794.269
Saldo em 31.12.2014	2.958.088	3.088.412	68.099	65.069	24.652	631.246	105.239	59.813	7.000.618
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2013	(1.933.882)	(694.501)	(58.132)	-	(8.799)	(303.847)	-	(5.018)	(3.004.179)
Amortizações	(155.362)	(86.289)	(2.083)	-	-	(34.988)	-	(741)	(279.463)
Amortizações de contribuição de parceiros	46.670	13.180	-	-	-	-	-	-	59.850
Efeito de conversão	(272.811)	(99.488)	(7.882)	-	(1.406)	(45.392)	-	(770)	(427.749)
Saldo em 31.12.2014	(2.315.385)	(867.098)	(68.097)	-	(10.205)	(384.227)	-	(6.529)	(3.651.541)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2013	511.251	1.713.373	1.927	27.722	22.812	183.254	89.649	48.191	2.598.179
Saldo em 31.12.2014	642.703	2.221.314	2	65.069	14.447	247.019	105.239	53.284	3.349.077

18 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2016, o valor de mercado da Companhia baseado no valor dos *ADR's* (*American Depositary Receive*) em circulação foi ligeiramente inferior ao valor total do patrimônio líquido da Controladora (em sua moeda funcional USD). Apesar de este cenário representar uma situação influenciada pelas expectativas do mercado naquele momento, trata-se de um indicador e dessa forma a Companhia avaliou todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) efetuando o cálculo de *impairment*, sem que nenhuma perda fosse identificada, exceto para algumas aeronaves no imobilizado (Nota 16.2). O *impairment* apurado para as aeronaves foi reconhecido nos respectivos segmentos operacionais "Mercado de Aviação Comercial" ou "Mercado de Aviação Executiva" em função de suas características.

Para este cálculo foi aplicada a taxa de desconto de Custo de capital médio ponderado - WACC (expectativa de retorno dos investidores) sobre os fluxos apresentados no Plano Estratégico da Companhia.

O ágio por rentabilidade futura gerado na aquisição de controladas foi proporcionalizado e testado juntamente com outros ativos alocados nas respectivas UGC onde estas controladas estão inseridas, sem que fosse identificado ajuste de *impairment*.

19 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores exterior	869.669	1.183.692	1.704.504	2.583.163
Parceiros de risco (i)	997.616	1.255.912	997.616	1.255.912
Fornecedores no país	239.641	242.485	400.859	202.101
Sociedades controladas	442.657	527.512	-	-
	2.549.583	3.209.601	3.102.979	4.041.176

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

20.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2016	31.12.2015
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2025	7.798.513	9.342.755
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	693.257	805.872
					8.491.770	10.148.627
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	100.752	297.944
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.640.258	1.787.979
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	967.928	1.059.137
					2.708.938	3.145.060
Total					11.200.708	13.293.687
Circulante					1.656.528	807.178
Não circulante					9.544.180	12.486.509

20.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	31.12.2016	31.12.2015
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	1,25% a 6,38%	1,25% a 7,42%	2025	8.524.683	9.425.091
		Libor 6M + 1,35%	Libor 6M + 1,35%	2019	58.664	70.286
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026	693.257	805.872
	Euro	1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2020	53.475	86.526
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	US\$	3,85% a 4,65%	3,85% a 4,65%	2017	12.501	-
Aquisição de imobilizado	US\$	2,13%	2,13%	2030	196.771	244.223
		Libor 1M + 2,44%	Libor 1M + 2,44%	2035		
Arrendamento mercantil financeiro	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2017	269	415
					9.539.620	10.632.413
Moeda nacional:						
Pré-embarque	R\$	5,50% a 8,00%	5,50% a 8,00%	2017	100.753	297.944
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 5,50%	3,50% a 5,50%	2023	1.645.720	1.793.485
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022		
Nota de crédito a exportação	R\$	5,50% a 11,00%	5,50% a 11,00%	2019	967.929	1.059.137
Capital de Giro	R\$	118,5% do CDI	118,5% do CDI	2016	-	2.789
					2.714.402	3.153.355
Total					12.254.022	13.785.768
Circulante					1.663.204	856.518
Não circulante					10.590.818	12.929.250

Em outubro de 2006, a Embraer Overseas Limited, empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 400 milhões em títulos com taxa de juros de 6,375% ao ano com vencimento em 24 de janeiro de 2017 numa oferta que posteriormente foi registrada parcialmente com a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited novamente captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 6,375% ao ano. As duas operações são garantidas integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013 a Embraer S.A. por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 e 2020 para Notas novas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017 a oferta de permuta resultou em US\$ 146,4 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337,2 milhões do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540,5 milhões em valor principal a uma taxa de 5,696% e com vencimento final para 16 de setembro de 2023.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, por meio de uma oferta no exterior, no montante de US\$ 500 milhões a uma taxa de 5,15% ao ano.

Em fevereiro de 2013, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 712 milhões, equivalente a US\$ 218,5 milhões a uma taxa fixa de 5,50% ao ano. Em 31 de dezembro de 2016 o montante ainda em aberto era de R\$ 237 milhões, equivalente US\$ 72,7 milhões.

Em agosto de 2013, a Embraer S.A. contratou linha de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP com objetivo de utilizar no programa de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no montante total de aproximadamente R\$ 303,9 milhões, equivalente a US\$ 93,3 milhões a uma taxa fixa de 3,50% ao ano. Do total contratado, até 31 de dezembro de 2016, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 246,3 milhões equivalente a US\$ 75,6 milhões.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1 bilhão em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% ao ano com vencimento em 15 de junho de 2025 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em dezembro de 2015, a Embraer S.A. contratou operações de empréstimos na modalidade de Nota de Crédito de Exportação com objetivo de aplicar nas atividades de exportação e produção de bens para exportação no montante de R\$ 685 milhões, equivalente a US\$ 210,2 milhões a uma taxa média ponderada de 10,96% ao ano.

Em agosto de 2016, a Embraer Portugal S.A., empresa do Grupo Embraer S.A., contratou o montante de US\$ 200,0 milhões, equivalente a R\$ 651,8 milhões, para capital de giro e aquisição de imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2016, os financiamentos de longo prazo apresentavam a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	914.152	993.547
2019	440.493	511.297
2020	838.500	870.389
2021	381.506	1.091.320
Após 2021	6.969.529	7.124.265
	<u>9.544.180</u>	<u>10.590.818</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.3 Análise por moeda

O total da dívida está denominado nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos				
Dólar	8.491.770	10.148.627	9.486.145	10.545.887
Real	2.708.938	3.145.060	2.714.402	3.153.355
Euro	-	-	53.475	86.526
	11.200.708	13.293.687	12.254.022	13.785.768

20.4 Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2016, os financiamentos em Dólares (77,4% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,12% a.a. (5,26% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de dezembro de 2016, os financiamentos em Reais (22,2% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 5,00% a.a. (6,43% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de dezembro de 2016, os financiamentos em Euros (0,4% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos, e com taxa média ponderada de 1,48% a.a. (1,79% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Em garantia de parte dos financiamentos foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.599.778. Para os financiamentos das controladas, as garantias foram constituídas por fiança ou aval da Controladora, totalizando o montante de R\$ 264.703 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 317.035 em 31 de dezembro de 2015).

20.5 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Incluem, também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2016, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	266.966	249.853	370.540	379.630
Demais contas a pagar (ii)	55.335	126.739	295.580	369.553
Contas a pagar para penalidades (iii)	189.837	-	189.837	-
Obrigações contratuais (iv)	74.229	48.728	174.265	278.591
Programa de participação dos empregados nos lucros	116.873	45.429	141.983	69.359
Comissões a pagar	77.753	85.641	77.753	85.641
Seguros	15.688	29.743	15.719	31.483
Incentivo de longo prazo (v)	11.486	33.929	13.842	38.249
Comando da aeronáutica	8.311	10.241	8.311	10.241
Caução	-	-	2.816	3.374
Materiais faltantes (vi)	1.140	16.389	1.140	16.389
Opções de não controladores	-	-	-	8.677
	817.618	646.692	1.291.786	1.291.187
Circulante	781.781	612.763	1.236.854	1.136.729
Não circulante	35.837	33.929	54.932	154.458

- (i) Referem-se basicamente a obrigações de férias e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, provisão de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Em 24 de outubro de 2016, a Companhia concluiu acordos definitivos ("Acordos Definitivos") com o Departamento de Justiça dos E.U.A. (U.S. Department of Justice, ou "DOJ") e a Comissão de Valores Mobiliários dos E.U.A. (U.S. Securities and Exchange Commission ou "SEC") para a resolução de descumprimentos criminal e cível das leis anticorrupção dos EUA (Foreign Corrupt Practices Act, ou "FCPA"). Adicionalmente, a Companhia concluiu um termo de compromisso e de ajustamento de conduta ("TCAC") com o Ministério Público Federal ("MPF") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para a resolução de descumprimentos de determinadas leis brasileiras.

Sob os Acordos Definitivos com o DOJ e a SEC, a Companhia assumiu as seguintes obrigações principais:

- Pagar US\$ 98,2 milhões à SEC (dos quais, US\$ 20,0 milhões ou R\$ 64,0 milhões devidos à CVM e ao MPF sob o TCAC, conforme abaixo descrito), a título de devolução do lucro indevido;
- Pagar US\$ 107,3 milhões ao DOJ, a título de penalidade por uma violação das disposições do FCPA sobre pagamentos indevidos a funcionários públicos e uma violação das disposições do FCPA sobre a obrigação de manter registros contábeis precisos;
- Nos termos de um acordo com o DOJ de diferimento condicional da persecução criminal (*Deferred Prosecution Agreement* ou "DPA") contra a Companhia, concordar que a responsabilização com relação aos fatos reconhecidos será diferida por três anos, e será dispensada após tal prazo caso não venha a violar os termos do DPA; e
- Contratar uma monitoria externa e independente, pelo período de três anos.

Em paralelo aos Acordos Definitivos com as autoridades norte-americanas, a Companhia concluiu um TCAC com o MPF e a CVM para encerrar de forma não-contenciosa qualquer pretensão que pudesse ser deduzida em ação civil pública ou processo administrativo sancionador no Brasil. O TCAC também foi aprovado pelas instâncias competentes e está em pleno vigor. Sob o TCAC, a Companhia reconheceu a prática entre 2007 e 2011 de determinadas condutas descritas no TCAC que resultaram no descumprimento de certas leis brasileiras e assumiu as seguintes obrigações principais:

- Pagar o valor total equivalente a US\$ 20,0 milhões ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, a título de desfazimento do enriquecimento sem causa lícita da Companhia, de reparação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

exclusivamente por danos difusos e para desestímulo de práticas semelhantes. Este valor foi abatido dos valores devidos à SEC, conforme descrito acima; e

- Colaborar com o MPF e a CVM em processos judiciais e administrativos relativos aos atos reconhecidos pela Companhia como tendo sido cometidos por seus representantes.

Nos termos do TCAC, o MPF e a CVM reconheceram que a Companhia efetuou “voluntariamente ampla investigação interna, a qual contribuiu para elucidar os fatos em apuração nas instancias criminal e administrativa, e haver procurado espontaneamente as autoridades, que reconhecem sua boa-fé na iniciativa”, e assumiram as seguintes obrigações principais:

- O MPF se obrigou a não propor ação civil pública ou ação de improbidade administrativa contra a Companhia com base nos fatos já reconhecidos pela Companhia, e a encerrar ou desistir de determinados procedimentos em curso;
- A CVM se obrigou a arquivar inquérito administrativo contra a Companhia com base nos fatos já reconhecidos; e
- O MPF e a CVM se obrigaram a empreender gestões junto a quaisquer órgãos públicos da Administração Federal para dar conhecimento do TCAC e para empreender gestões para que o TCAC seja levado em consideração a propósito de quaisquer outros procedimentos ou decisões com base nos fatos já reconhecidos pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, os valores pagos sob os Acordos Definitivos e o TCAC foram (i) US\$ 107,3 milhões ou R\$ 341,3 milhões ao DOJ; (ii) US\$ 20,0 milhões ou R\$ 68,1 milhões à SEC; e (iii) US\$ 20,0 milhões ou R\$ 64,0 milhões ao MPF e à CVM. Nessa mesma data, os valores em aberto e devidos à SEC representam US\$ 58,2 milhões ou R\$ 189,8 milhões.

Em observância às obrigações assumidas nos Acordos Definitivos, a Companhia contratou, com a aprovação do DOJ e da SEC, em 22 de fevereiro de 2017, o monitor Alexandre Herman Rene, para avaliar o cumprimento pela Companhia dos Acordos Definitivos, em especial das obrigações de manter controles e procedimentos eficazes para prevenir a prática de violações das leis anticorrupção dos E.U.A.

Os Acordos Definitivos e o TCAC representam o encerramento da investigação interna de alegações de não conformidade com o FCPA e com determinadas leis brasileiras em quatro transações de aeronaves fora do Brasil entre 2007 e 2011.

Processos relacionados e desenvolvimentos estão em curso e podem resultar em multas adicionais, bem como outras possíveis penalidades e consequências adversas, as quais poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não exista base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a esses processos e desdobramentos.

A Companhia continuará cooperando com as autoridades governamentais, conforme as circunstâncias exigirem. Nesse sentido, em 23 de fevereiro de 2017, a Companhia celebrou Acordo Exoneratório com autoridades de Moçambique para colaboração com as investigações naquele país e sob o qual não há obrigações financeiras para a Embraer.

Desde o início da investigação interna em 2011, a Companhia empreendeu um amplo esforço para melhorar e expandir seu programa mundial de *compliance*. Essa tarefa de vários anos envolveu novo exame dos sistemas de *compliance* da Companhia e, quando apropriado, sua reformulação ou ampliação. Alguns dos principais aperfeiçoamentos incluem a criação de um Departamento de *Compliance*, a indicação de uma Diretora de *Compliance* (*Chief Compliance Officer*) que, no momento, também é a Vice Presidente Executiva Jurídica da Companhia, a qual para assuntos de *compliance* reporta-se diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração; o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros; aperfeiçoamentos nas políticas, procedimento e controles de *compliance*; o aperfeiçoamento do canal de denúncias anônimas, e outros canais de reclamações, e o desenvolvimento de um

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

programa abrangente de treinamento e educação criado para manter e reforçar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Companhia em todo o mundo. A Companhia continuará promovendo aperfeiçoamentos e atualizações nesse programa de *compliance*.

- (iv) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.
- (v) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 30 – Remuneração baseada em ações.
- (vi) Referem-se aos acessórios ou componentes a serem instalados em aeronaves entregues, consoante termos contratuais.

22 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Em dólar	1.858.325	2.339.852	2.316.587	2.749.721
Em real	277.424	636.743	473.957	795.385
	2.135.749	2.976.595	2.790.544	3.545.106
Circulante	1.684.104	2.335.975	2.334.770	2.904.486
Não circulante	451.645	640.620	455.774	640.620

Os saldos de adiantamentos de clientes relacionados aos contratos de construção que utilizam o método POC eram de R\$ 500.389 para a Controladora e R\$ 1.164.669 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2016 (31 de dezembro de 2015 da Controladora era de R\$ 754.563 e Consolidado de R\$ 1.410.299).

23 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
INSS (i)	230.826	354.697	238.228	362.567
IRRF	55.381	49.922	61.047	58.257
PIS e COFINS (ii)	12.248	21.725	12.599	28.345
FGTS	11.272	18.869	12.544	20.177
IPI	10.197	4.953	10.200	4.953
Parcelamentos de tributos	-	81.324	3.843	85.637
Outros	7.441	4.311	25.123	30.992
	327.365	535.801	363.584	590.928
Circulante	109.419	225.146	142.135	276.300
Não circulante	217.946	310.655	221.449	314.628

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda, como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 174.185 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 166.307 em 31 de dezembro de 2015).
- A Companhia também ajuizou ação, buscando o afastamento das normas que regulamentaram o Fator Acidentário de Prevenção (FAP). Em novembro de 2016 a ação transitou em julgado, favoravelmente, momento em que foi realizada a baixa da provisão no valor de R\$ 131.618. A Companhia busca atualmente levantar o depósito judicial no valor de R\$ 36.882.
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 32.982 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 27.101 em 31 de dezembro de 2015) na Controladora e R\$ 33.154 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 27.260 em 31 de dezembro de 2015) no Consolidado.

(ii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.
- A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP, em que se aguarda julgamento de recurso de apelação. O montante envolvido no processo é de R\$ 10.778 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 10.462 em 31 de dezembro de 2015).

Com relação às questões em discussão judicial acima mencionada, as provisões remanescentes serão mantidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função de a base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

24.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(146.776)	91.155	(72.140)	(334.574)	(10.775)	(172.477)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	92.137	79.863	47.645
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(635.329)	(1.538.473)	(525.807)	(655.117)	(1.589.819)	(543.653)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	53.400	77.660	74.275	53.400	77.660	74.275
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(91.878)	(131.179)	(77.043)	(101.384)	(140.418)	(82.290)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	5.985	(55.392)	(48.083)	98.499	(28.485)	(20.095)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(814.598)	(1.556.229)	(648.798)	(847.039)	(1.611.974)	(696.595)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	-	11.021	17.385	21.585
Total do IR e CSLL diferido passivo	(814.598)	(1.556.229)	(648.798)	(858.060)	(1.629.359)	(718.180)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Abrangente	Total	Resultado	Abrangente	Total
Saldos em 31.12.2013	(414.548)	(23.763)	(438.311)	(439.020)	(31.100)	(470.120)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(18.956)	-	(18.956)	(8.910)	-	(8.910)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	(4.603)	-	(4.603)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(244.925)	-	(244.925)	(253.882)	-	(253.882)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	28.857	-	28.857	28.857	-	28.857
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(11.135)	-	(11.135)	(12.712)	-	(12.712)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	70.957	(35.285)	35.672	57.755	(32.980)	24.775
Saldos em 31.12.2014	(589.750)	(59.048)	(648.798)	(632.515)	(64.080)	(696.595)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	163.295	-	163.295	161.702	-	161.702
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	32.217	-	32.217
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	(1.012.666)	-	(1.012.666)	(1.046.166)	-	(1.046.166)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	3.385	-	3.385	3.385	-	3.385
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(54.137)	-	(54.137)	(58.128)	-	(58.128)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	467.209	(474.517)	(7.308)	526.953	(535.342)	(8.389)
Saldos em 31.12.2015	(1.022.664)	(533.565)	(1.556.229)	(1.012.552)	(599.422)	(1.611.974)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(237.931)	-	(237.931)	(323.799)	-	(323.799)
Prejuízos fiscais a compensar/Créditos não reconhecidos	-	-	-	12.274	-	12.274
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	903.143	-	903.143	934.701	-	934.701
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(24.260)	-	(24.260)	(24.260)	-	(24.260)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	39.302	-	39.302	39.034	-	39.034
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(157.553)	218.930	61.377	(108.883)	235.868	126.985
Saldo em 31.12.2016	(499.963)	(314.635)	(814.598)	(483.485)	(363.554)	(847.039)

24.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	418.715	863.138	1.032.406	555.821	1.101.892	1.201.051
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	(142.363)	(293.467)	(351.018)	(188.979)	(374.643)	(408.357)
Tributação do lucro das controladas no exterior	(9.215)	(12.315)	(9.599)	(16.387)	(18.364)	(15.111)
Efeito da moeda funcional sobre a base tributária e societária dos itens não monetários	903.143	(1.012.666)	(244.925)	934.701	(1.046.166)	(253.882)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	145.289	134.098	182.064	150.877	144.103	187.758
Juros sobre capital próprio	25.019	40.048	67.392	25.019	40.048	67.392
Variação cambial sobre investimento	(445.913)	626.939	44.628	(445.913)	626.939	44.628
Efeito de conversão do resultado	(332.751)	(194.950)	(37.519)	(332.798)	(150.427)	9.054
Equivalência patrimonial	(24.816)	65.198	127.550	(325)	(333)	-
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos) e diferença de alíquota	-	-	-	(128.418)	(4.839)	11.138
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	1.774	292.882	(56.694)	402
Outros	48.325	25.578	(16.668)	(254.669)	20.092	(17.473)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	309.081	(328.070)	114.697	224.969	(445.641)	33.906
	166.718	(621.537)	(236.321)	35.990	(820.284)	(374.451)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(355.983)	(188.623)	(61.119)	(493.077)	(440.247)	(180.956)
Imposto de renda e contribuição social diferido	522.701	(432.914)	(175.202)	529.067	(380.037)	(193.495)

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de 39,8% na Controladora e 6,5% no Consolidado (72,0% na Controladora e 74,4% no Consolidado em 31 de dezembro de 2015).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa média efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de 85,0% na Controladora e 88,7% no Consolidado (21,9% na Controladora e 40,0% no Consolidado em 31 de dezembro de 2015).

25 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Garantias de valor residual	398.359	369.973	398.359	369.973
Contas a pagar (i)	-	-	214.410	223.880
Garantias financeiras	74.118	156.756	74.118	156.756
Provisão adicional (i)	-	393.987	-	393.988
	472.477	920.716	686.887	1.144.597
Circulante	45.508	459.629	161.997	630.812
Não circulante	426.969	461.087	524.890	513.785

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

25.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	-	363.791
Adições	3.126	-	-	3.126
Reversão	-	(14.576)	-	(14.576)
Marcação a mercado	-	51.203	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	-	42.427
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	-	414.737
Adições	39	-	431.742	431.781
Remensuração	(35.000)	-	-	(35.000)
Reversão	-	-	(43.658)	(43.658)
Marcação a mercado	-	(374)	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	5.903	197.105
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	393.987	920.716
Adições	294	-	-	294
Baixa	(21.350)	-	-	(21.350)
Reversão	-	-	(342.528)	(342.528)
Marcação a mercado	-	90.104	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(51.459)	(136.394)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	-	472.477

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Provisão adicional (i)	Total
Saldo em 31.12.2013	172.640	191.151	323.804	-	687.595
Adições	3.126	-	9.411	-	12.537
Baixas	-	(14.576)	(136.140)	-	(150.716)
Marcação a mercado	-	51.203	-	-	51.203
Apropriação ao resultado	(31.234)	-	-	-	(31.234)
Ajuste de conversão	19.550	22.877	20.366	-	62.793
Saldo em 31.12.2014	164.082	250.655	217.441	-	632.178
Adições	39	-	10.042	431.742	441.823
Baixas	-	-	(136.826)	-	(136.826)
Remensuração	(35.000)	-	-	-	(35.000)
Transferências	-	-	43.658	(43.658)	-
Marcação a mercado	-	(374)	-	-	(374)
Apropriação ao resultado	(43.875)	-	-	-	(43.875)
Ajuste de conversão	71.510	119.692	89.565	5.904	286.671
Saldo em 31.12.2015	156.756	369.973	223.880	393.988	1.144.597
Adições	294	-	42.423	-	42.717
Adições Juros	-	-	5.967	-	5.967
Baixas	(21.350)	-	(323.759)	-	(345.109)
Reversão	-	-	-	(35.692)	(35.692)
Transferências (ii)	-	-	306.836	(306.836)	-
Marcação a mercado	-	90.104	-	-	90.104
Apropriação ao resultado	(38.365)	-	-	-	(38.365)
Ajuste de conversão	(23.217)	(61.718)	(40.937)	(51.460)	(177.332)
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	214.410	-	686.887

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- American Airlines – Refere-se a passivos assumidos em decorrência de aquisição de determinados ativos da American Airlines. Em 31 de dezembro de 2016 a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 79.095 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 223.880).
- Republic Airways Holding – Refere-se a passivos assumidos em decorrência da aquisição de aeronaves da Republic Airways devido ao pedido de concordata (Chapter 11) do cliente em fevereiro de 2016 o qual se encontra parcialmente concluído. Em 31 de dezembro de 2016 a obrigação assumida no Contas a pagar era de R\$ 135.315.

(ii) Refere-se à transferência de garantias financeiras realizada entre provisões e contas a pagar devido a formalização entre as partes do exercício dessas garantias.

26 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

26.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Garantia de produtos (i)	206.397	260.285	306.745	373.754
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	283.807	150.823	303.319	194.908
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 27)	134.372	86.253	149.877	104.501
Impostos	84.947	47.250	92.765	65.807
Plano demissão voluntária (iii)	80.181	-	82.547	-
Provisão ambiental	2.168	5.350	3.206	6.508
Provisão para perda de investimentos (iv)	138.275	-	-	-
Outras	32.134	33.940	87.583	53.905
	962.281	583.901	1.026.042	799.383
Circulante	358.654	282.829	442.556	374.180
Não circulante	603.627	301.072	583.486	425.203

- (i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 26.1.1.
- (iii) Em 2016 a Companhia anunciou o Plano de Demissão Voluntária (PDV) em que eram elegíveis ao plano, funcionários da Controladora e das subsidiárias ELEB e Embraer GPX Ltda. Houve adesão de 1.650 funcionários, dos quais 1.643 foram aprovados pela Companhia. Os valores provisionados correspondem aos gastos incrementais não recorrentes relacionados especificamente ao plano. As demissões ocorrerão até 20 de abril de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 o saldo remanescente da provisão era de R\$ 82.547.
- (iv) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas onde o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Movimentação das provisões:

Controladora								
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Plano de demissão voluntária	Outras
Saldo em 31.12.2013	215.518	155.984	148.377	11.228	9.244	-	-	-
Adições	184.402	5.160	21.130	19.378	4.827	-	-	11.782
Juros	-	11.816	12.847	-	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	253	-	-	-	-	253
Baixas	(151.511)	(1.227)	(24.601)	(2.863)	(4.336)	-	-	(2.489)
Reversão	(83.309)	(75.236)	(16.310)	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	12.793	-	(14)	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2014	177.893	96.497	141.682	27.743	9.735	-	-	9.293
Adições	234.262	(5.151)	43.956	35.167	2.949	-	-	86.996
Juros	-	11.156	10.726	-	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	1.055	-	-	-	-	1.055
Baixas	(172.893)	(11.871)	(12.051)	(15.660)	(7.340)	-	-	(62.349)
Reversão	(48.719)	(4.378)	(37.017)	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	69.742	-	2.472	-	6	-	-	-
Saldo em 31.12.2015	260.285	86.253	150.823	47.250	5.350	-	-	33.940
Adições	127.499	37.430	135.395	57.353	2.169	143.354	368.704	26.722
Juros	-	10.689	11.241	-	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	2.225	-	-	-	-	2.225
Baixas	(93.862)	-	(12.333)	(19.656)	(5.351)	-	(243.637)	(28.528)
Reversão	(29.052)	-	(3.735)	-	-	-	(44.886)	-
Ajuste de conversão	(58.473)	-	191	-	-	(5.079)	-	-
Saldo em 31.12.2016	206.397	134.372	283.807	84.947	2.168	138.275	80.181	32.134

Consolidado								
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Plano de demissão voluntária	Outras	Total
Saldo em 31.12.2013	243.466	166.298	161.456	17.209	12.458	-	18.158	619.045
Adições	216.288	7.973	82.850	53.720	5.662	-	17.428	383.921
Juros	-	12.795	13.112	-	-	-	-	25.907
Atualização monetária	-	-	285	-	-	-	-	285
Transferências	-	-	(8)	-	-	-	-	(8)
Baixas	(154.181)	(1.759)	(26.037)	(3.647)	(6.643)	-	(6.342)	(198.609)
Reversão	(85.968)	(79.747)	(19.158)	-	-	-	-	(184.873)
Ajuste de conversão	12.366	3.858	1.185	-	-	-	(2.329)	15.080
Saldo em 31.12.2014	231.971	109.418	213.685	67.282	11.477	-	26.915	660.748
Adições	290.380	-	46.632	36.394	3.734	-	91.847	468.987
Juros	-	12.271	10.950	-	-	-	-	23.221
Atualização monetária	-	(18.325)	5.006	-	-	-	-	(13.319)
Transferências	-	-	313	-	-	-	-	313
Baixas	(181.566)	-	(71.888)	(37.869)	(8.727)	-	(64.506)	(364.556)
Reversão	(66.761)	(4.404)	(38.304)	-	-	-	-	(109.469)
Ajuste de conversão	99.730	5.541	28.514	-	24	-	(351)	133.458
Saldo em 31.12.2015	373.754	104.501	194.908	65.807	6.508	-	53.905	799.383
Adições	188.143	36.548	141.093	57.353	3.296	383.433	69.766	879.632
Juros	-	10.883	11.378	-	-	-	-	22.261
Atualização monetária	-	(2.006)	2.543	-	-	-	-	537
Baixas	(109.573)	-	(9.151)	(30.395)	(6.752)	(252.319)	(36.088)	(444.278)
Reversão	(64.100)	(49)	(17.920)	-	-	(48.641)	-	(130.710)
Ajuste de conversão	(81.479)	-	(19.532)	-	154	74	-	(100.783)
Saldo em 31.12.2016	306.745	149.877	303.319	92.765	3.206	82.547	87.583	1.026.042

No segundo trimestre de 2016 a Companhia constituiu uma provisão para perdas com penalidades relativas à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Por conta da conclusão de acordos definitivos em outubro de 2016 e consequentemente a definição dos valores a serem pagos, na apresentação das demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2016 a Companhia reclassificou os valores anteriormente provisionados para o grupo de Contas a pagar (Nota 21).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Fiscais				
PIS/COFINS (i)	33.179	30.148	33.179	39.005
Contribuições previdenciárias (ii)	28.597	27.382	28.597	27.382
ICMS (iii)	15.028	13.523	15.028	13.523
FUNDAF (iv)	12.755	12.325	12.869	12.401
Impostos de importação (v)	6.367	6.118	6.367	6.118
IRPJ (vi)	121.783	-	121.783	-
Outras	-	-	5.886	1.711
Total Fiscais	217.709	89.496	223.709	100.140
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (vii)	33.056	28.790	33.056	28.790
Reintegração (viii)	10.963	9.013	11.539	9.507
Indenização (ix)	4.509	5.870	4.956	6.579
Terceiros	1.676	1.203	1.898	1.398
Outras	14.522	12.822	26.789	44.865
Total Trabalhistas	64.726	57.698	78.238	91.139
Cíveis				
Indenização (x)	1.372	3.629	1.372	3.629
Total Cíveis	1.372	3.629	1.372	3.629
	283.807	150.823	303.319	194.908
Circulante	72.449	67.266	73.534	78.048
Não circulante	211.358	83.557	229.785	116.860

- (i) A Companhia apurou créditos de PIS/COFINS em determinadas operações e aguarda a conclusão do processo administrativo para avaliação das providências juridicamente cabíveis.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial. Além desses processos, a Companhia foi notificada para recolhimento de adicionais de riscos ambientais do trabalho, cuja discussão resultou em decisão favorável à Companhia e aguarda-se manifestação da Fazenda do Estado de São Paulo.
- (iii) A Companhia está discutindo administrativamente o Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo para a cobrança de ICMS incidente sobre serviços de telecomunicação, por entender que os serviços a que se referem o AIIM não são tributados pelo ICMS. Não há até o momento qualquer decisão a respeito da Impugnação apresentada pela Companhia.
- (iv) Em março de 2005, foi lavrado o AIIM, contra a Companhia, exigindo o recolhimento da contribuição do Fundo de Modernização da Administração Fazendária (FUNDAF). Em decorrência do lançamento, a Companhia ajuizou na 1ª Instância da esfera judicial, Ação Anulatória de Débito Fiscal, que foi julgada parcialmente favorável à Companhia. O processo se encontra em 2ª Instância judicial, para apreciação da Apelação e do Recurso de Ofício.
- (v) Trata-se de dois Autos de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia envolvendo o regime de *drawback*. O primeiro foi lavrado em decorrência de pretensa violação do prazo para cumprimento do *drawback* e o segundo discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos. Ambas as discussões percorrem o judiciário e encontra-se, respectivamente, em fase de análise de Recurso Especial no STJ e aguardando julgamento de Recurso de Apelação no TRF.
- (vi) Trata-se de discussão administrativa referente ao auto de infração que versa sobre a contabilização e reconhecimento de indenização no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, relativa à exigência de recolhimentos de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vii) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (viii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (ix) Tratam-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (x) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia (item 2.2.23) e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, espera que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

26.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo todos os passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 55.347 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 39.731 em 31 de dezembro de 2015).
- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras (Nota 21). Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos.
- Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de alguns de seus administradores, atual e antigos. Em outubro de 2016, um tribunal federal de Nova Iorque nomeou um autor principal (*lead plaintiff*) e um advogado principal (*leading counsel*) para a ação coletiva. Em dezembro de 2016, o autor principal apresentou um aditamento ao pedido inicial (*amended complaint*). O *amended complaint* busca mover ações em nome de todas as pessoas e entidades que compraram ou de outra forma adquiriram valores mobiliários da Companhia durante o período entre 11 de janeiro de 2012 até e incluindo 28 de novembro de 2016, alegando violações das leis federais de valores mobiliários dos EUA em relação às investigações internas descritas acima e questões relacionadas (Nota 21). O Tribunal ainda não emitiu um cronograma de instrução para o pedido de julgamento antecipado a favor da Companhia (*motion to dismiss*) e outros aspectos processuais do caso. Até o momento, a Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões relacionadas a esta ação coletiva.

27 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Plano de benefícios médicos Brasil	134.372	86.253	135.308	87.926
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	14.569	16.575
Obrigações com benefícios pós-emprego	134.372	86.253	149.877	104.501

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir as despesas do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

Em 2014 a Controladora anunciou mudanças na participação dos empregados no seu plano de assistência médica no que tange a tabela de contribuição. Essas alterações foram contestadas pelo Sindicato que obteve liminar suspendendo a alteração nos valores cobrados dos empregados elegíveis, porém, para os empregados assistidos pelo benefício a alteração foi aplicada. Para os demais participantes do plano, a Companhia não revisou a sua exposição, e está aguardando uma decisão legal para prosseguir com uma possível alteração da política de participação dos empregados no plano de assistência médica.

A forma de reconhecimento deste benefício é descrita nas políticas contábeis. Os valores registrados no balanço patrimonial são:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Obrigação do benefício - no início do exercício	86.253	96.497	87.926	97.631
Juros sobre o valor da obrigação	10.689	11.156	10.883	11.287
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	8.664	(5.151)	7.555	(4.427)
(Ganhos) perdas atuariais decorrentes das premissas financeiras	28.766	(11.871)	28.993	(12.161)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	-	(4.378)	(49)	(4.404)
Obrigação do benefício - no final do exercício	134.372	86.253	135.308	87.926

Principais premissas utilizadas na mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Taxa de desconto	10,9%	12,6%	10,9%	12,6%
Taxa de inflação	4,9%	5,0%	4,9%	5,0%
Taxa de crescimento dos custos médicos (próximo ano)	10,9%	11,0%	10,9%	11,0%
Taxa de crescimento dos custos médicos (longo prazo)	5,9%	6,0%	5,9%	6,0%

27.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Obrigações de benefícios - no início do exercício	16.526	12.410	8.515
Custo dos juros	(812)	(976)	806
Ganho (perda) atuarial	(658)	947	1.842
Benefícios pagos aos participantes	(520)	(781)	(532)
Ajuste de conversão	(10)	4.926	1.779
Obrigações de benefícios - no fim do exercício	14.526	16.526	12.410

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As mudanças nos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Valor justo dos ativos do plano - no início do exercício	3.327	2.773	2.699
Retorno do investimento do plano	248	(84)	356
Benefícios pagos aos participantes	(520)	(781)	(532)
Ajuste de conversão	(620)	1.419	250
Valor justo dos ativos do plano - no fim do exercício	2.435	3.327	2.773

O valor justo dos ativos do plano é medido baseado nos *inputs* de Nível 1 de acordo com a norma contábil sobre medições de valor justo. Não houve alterações desde o ano anterior nas técnicas de valorização e níveis de *inputs*.

Os custos líquidos de benefícios pré-pagos (provisionados) estão resumidos conforme segue:

	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Custo provisionado - Grau de suficiência financeira	(14.526)	(16.526)	(11.787)
	(14.526)	(16.526)	(11.787)

As principais premissas atuariais utilizadas estão abaixo:

	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Taxa de desconto média	4,25%	4,00%	4,75%
Custo líquido do benefício periódico	4,00%	4,25%	4,00%
Taxa de aumento de remuneração	5,50%	5,50%	5,50%

Os componentes dos custos líquidos dos benefícios periódicos foram os seguintes:

	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Custo do serviço	(261)	(343)	(209)
Custo dos juros	(655)	(780)	(597)
Taxa de rendimento esperada sobre ativos	104	147	134
Custo líquido dos benefícios periódicos (benefícios)	(812)	(976)	(672)
Benefício líquido	(812)	(976)	(672)

O custo líquido de benefícios está incluído nas despesas comerciais e nas despesas administrativas.

A composição dos ativos do plano conforme segue:

	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Fundos mútuos investidos principalmente em ações	97%	98%	98%
Fundos mútuos investidos principalmente em bônus	1%	1%	1%
Outros caixas	2%	1%	1%
	100%	100%	100%

Os seguintes pagamentos de benefícios, que refletem serviços futuros previstos, deverão ser efetuados aos participantes de acordo com o plano de saúde pós-emprego:

	Outros benefícios
Ano	pós-aposentadoria
2017	4.470
2018	5.230
2019	6.060
2020	6.991
2021	8.037
2022 - 2026	59.301
	90.089

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 80.680 (31 de dezembro de 2015 R\$ 75.462).

28

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1 Instrumentos financeiros por categoria

28.1.1 Controladora

31.12.2016						
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	2.350.403	-	-	2.350.403
Contas a receber de sociedades controladas		3.551.110	-	-	-	3.551.110
Investimentos financeiros	6	-	2.906.159	2.360.609	-	5.266.768
Contas a receber de clientes, líquidas	7	531.878	-	-	-	531.878
Financiamento a clientes	9	143.183	-	-	-	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	98.939	-	-	98.939
		4.226.171	5.355.501	2.360.609	-	11.942.281
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	2.621.005	-	8.579.703	11.200.708
Fornecedores e outras obrigações		-	11.486	-	4.449.027	4.460.513
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	398.359	-	74.118	472.477
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	24.163	-	-	24.163
		-	3.055.013	-	13.102.848	16.157.861

31.12.2015						
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantido até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	6.822.688	-	-	6.822.688
Contas a receber de sociedades controladas		3.558.478	-	-	-	3.558.478
Investimentos financeiros	6	-	1.887.984	2.744.772	-	4.632.756
Contas a receber de clientes, líquidas	7	618.579	-	-	-	618.579
Financiamento a clientes	9	163.189	-	-	-	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	3.328	-	-	3.328
		4.340.246	8.714.000	2.744.772	-	15.799.018
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	11.404.317	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		-	33.929	-	4.850.124	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	369.973	-	550.743	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	44.950	-	-	44.950
		-	2.338.222	-	16.805.184	19.143.406

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
28.1.2 Consolidado

31.12.2016						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	4.046.185	-	-	4.046.185
Investimentos financeiros	6	-	3.478.357	114.220	-	6.334.808
Contas a receber vinculadas	10	1.053.650	-	-	-	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	7	2.168.883	-	-	-	2.168.883
Financiamento a clientes	9	122.010	-	-	-	122.010
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	104.808	-	-	104.808
		3.344.543	7.629.350	114.220	-	13.830.344
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	2.621.005	-	9.632.748	12.253.753
Fornecedores e outras obrigações	-	-	13.842	-	5.599.424	5.613.266
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	398.359	-	288.528	686.887
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	269	269
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	27.485	-	-	27.485
		-	3.060.691	-	15.520.969	18.581.660

31.12.2015						
Nota	Empréstimos e recebíveis	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	8.455.771	-	-	8.455.771
Investimentos financeiros	6	-	2.430.860	7.675	2.919.729	5.358.264
Contas a receber vinculadas	10	1.593.390	-	-	-	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	7	3.058.981	-	-	-	3.058.981
Financiamento a clientes	9	219.512	-	-	-	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	56.263	-	-	56.263
		4.871.883	10.942.894	7.675	2.919.729	18.742.181
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	11.895.983	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações	-	-	38.249	-	6.796.585	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	369.973	-	774.624	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.961	-	-	47.961
		-	2.345.553	-	19.467.607	21.813.160

28.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber, outros ativos financeiros e passivo circulante se aproximam do valor justo. O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. O valor justo das dívidas de longo prazo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais. A taxa de desconto utilizada, quando aplicável, é baseada na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída). A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
28.2.1 Controladora

31.12.2016								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total			
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	25.628	2.324.775	-	2.350.403	-	2.350.403	2.350.403
Investimentos financeiros	6	-	2.905.400	-	2.905.400	2.361.368	5.266.768	5.266.768
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.551.110	3.551.110	3.551.110
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	531.878	531.878	531.878
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	143.183	143.183	143.183
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	98.939	-	98.939	-	98.939	98.939
		25.628	5.329.114	-	5.354.742	6.587.539	11.942.281	11.942.281
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	2.621.005	-	2.621.005	8.579.703	11.271.149	11.200.708
Fornecedores e outras obrigações		11.486	-	-	11.486	4.449.027	4.460.513	4.460.513
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	398.359	398.359	74.118	472.477	472.477
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	24.163	-	24.163	-	24.163	24.163
		11.486	2.645.168	398.359	3.055.013	13.102.848	16.228.302	16.157.861

31.12.2015								
		Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total			
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	421.843	6.400.845	-	6.822.688	-	6.822.688	6.822.688
Investimentos financeiros	6	561	1.887.423	-	1.887.984	2.744.772	4.632.756	4.632.756
Contas a receber de sociedades controladas		-	-	-	-	3.558.478	3.558.478	3.558.478
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	618.579	618.579	618.579
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	163.189	163.189	163.189
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	3.328	-	3.328	-	3.328	3.328
		422.404	8.291.596	-	8.714.000	7.085.018	15.799.018	15.799.018
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	1.889.370	11.404.317	13.400.357	13.293.687
Fornecedores e outras obrigações		33.929	-	-	33.929	4.850.124	4.884.053	4.884.053
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	369.973	369.973	550.743	920.716	920.716
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	44.950	-	44.950	-	44.950	44.950
		33.929	1.934.320	369.973	2.338.222	16.805.184	19.250.076	19.143.406

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	90.104
Efeito de conversão	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	398.359

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
28.2.2 Consolidado

31.12.2016								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3				Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.267.822	2.778.363	-	4.046.185	-	4.046.185	4.046.185
Investimentos financeiros	6	759	3.477.599	-	3.478.358	2.856.450	6.334.808	6.334.808
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.053.650	1.053.650	1.053.650
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	2.168.883	2.168.883	2.168.883
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	122.010	122.010	122.010
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	104.808	-	104.808	-	104.808	104.808
		1.268.581	6.360.770	-	7.629.351	6.200.993	13.830.344	13.830.344
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	2.621.005	-	2.621.005	9.632.748	13.377.060	12.253.753
Fornecedores e outras obrigações		13.842	-	-	13.842	5.599.424	5.613.266	5.613.266
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	398.359	398.359	288.528	686.887	686.887
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	269	269	269
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	27.485	-	27.485	-	27.485	27.485
		13.842	2.648.490	398.359	3.060.691	15.520.969	19.704.967	18.581.660

31.12.2015								
	Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado				Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil	
Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total				
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.482.378	6.973.393	-	8.455.771	-	8.455.771	8.455.771
Investimentos financeiros	6	561	2.430.299	-	2.430.860	2.927.404	5.358.264	5.358.264
Contas a receber vinculadas		-	-	-	-	1.593.390	1.593.390	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	-	3.058.981	3.058.981	3.058.981
Financiamento a clientes	9	-	-	-	-	219.512	219.512	219.512
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	56.263	-	56.263	-	56.263	56.263
		1.482.939	9.459.955	-	10.942.894	7.799.287	18.742.181	18.742.181
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	20	-	1.889.370	-	1.889.370	11.895.983	14.329.783	13.785.353
Fornecedores e outras obrigações		38.249	-	-	38.249	6.796.585	6.834.834	6.834.834
Garantias financeiras e de valor residual	25	-	-	369.973	369.973	774.624	1.144.597	1.144.597
Obrigações de arrendamento financeiro	20	-	-	-	-	415	415	415
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	47.961	-	47.961	-	47.961	47.961
		38.249	1.937.331	369.973	2.345.553	19.467.607	22.357.590	21.813.160

Modificações de valor justo dos passivos utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

Saldo em 31.12.2014	250.655
Marcação a mercado	(374)
Efeito de conversão	119.692
Saldo em 31.12.2015	369.973
Marcação a mercado	90.104
Efeito de conversão	(61.718)
Saldo em 31.12.2016	398.359

28.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando a delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gestão financeira, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

28.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$1.873.029 e em 31 de dezembro de 2015 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros superava o endividamento financeiro em R\$ 28.267.

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2016, 13,6% era de curto prazo (6,8% em 31 de dezembro de 2015) e o prazo médio ponderado era equivalente a 5,3 anos em 31 de dezembro de 2016 (6,2 anos em 31 de dezembro de 2015). O capital próprio representava 33,8% em 31 de dezembro de 2016 e 33,4% em 31 de dezembro de 2015 do passivo total.

28.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é revisado diariamente com objetivo de minimizar a concentração de riscos mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

- **Contas a receber**

A Companhia pode incorrer em perdas com valores a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

clientes. Quanto às contas a receber oriundas de faturamento de aeronaves, a Companhia pode incorrer em risco de crédito, enquanto a estruturação de financiamento não for finalizada. Para minimizar esse risco de crédito, a Companhia atua com instituições financeiras com o objetivo de agilizar a estruturação dos financiamentos.

Foi reconhecida expectativa de perda com créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

As tabelas a seguir demonstram a classificação do risco de crédito da respectiva contraparte dos instrumentos financeiros (inclusive caixa) e demais ativos financeiros mantidos pela Companhia.

a) Risco de crédito para contraparte com avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	2.350.403	6.822.688	4.046.185	8.455.771
Investimentos financeiros	5.266.768	4.632.756	6.334.808	5.358.264
Instrumentos financeiros derivativos	98.939	3.328	104.808	56.263
	7.716.110	11.458.772	10.485.801	13.870.298
Contraparte com avaliação externa:				
AAA	151.464	7.480.189	151.465	7.713.439
AA	3.525.656	586.610	3.797.062	640.058
A	3.560.197	1.955.033	4.818.848	2.184.933
BBB	478.034	1.436.181	1.569.531	2.988.567
BB	-	-	33.884	342.542
N/D (*)	759	759	115.011	759
	7.716.110	11.458.772	10.485.801	13.870.298

(*) N/D - Não disponível: sem fonte observável para avaliação de crédito. Em dezembro de 2016 inclui valores referentes ao direito creditório recebido na negociação com a Republic Airways.

b) Risco de crédito para contraparte sem avaliação externa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Contas a receber vinculadas	-	-	1.053.650	1.593.390
Contas a receber de clientes, líquidas	531.878	618.579	2.168.883	3.058.981
Financiamento a clientes	143.183	163.189	122.010	219.512
Contas a receber de sociedades controladas	3.551.110	3.558.478	-	-
	4.226.171	4.340.246	3.344.543	4.871.883
Contraparte sem avaliação externa:				
Grupo 1	8.733	13.832	6.912	15.526
Grupo 2	108.951	98.342	487.185	342.157
Grupo 3	4.108.487	4.228.072	2.850.446	4.514.200
	4.226.171	4.340.246	3.344.543	4.871.883

Grupo 1 : Novos clientes (menos de um ano)

Grupo 2 : Clientes (mais de um ano) inadimplentes

Grupo 3 : Clientes (mais de um ano) adimplentes

28.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia, dado a isso possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	14.419.610	3.169.922	1.675.768	3.531.710	6.042.210
Fornecedores	2.549.583	2.549.583	-	-	-
Garantias financeiras	472.477	45.508	118.540	89.531	218.898
Outros passivos	919.187	63.124	151.553	639.630	64.880
Total	18.360.857	5.828.137	1.945.861	4.260.871	6.325.988
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	17.812.097	1.448.098	3.795.789	2.196.230	10.371.980
Fornecedores	3.209.601	3.209.601	-	-	-
Garantias financeiras	920.716	459.629	163.168	68.925	228.994
Outros passivos	719.505	13.394	215.233	310.974	179.904
Total	22.661.919	5.130.722	4.174.190	2.576.129	10.780.878

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	15.511.401	3.449.068	2.269.936	3.702.536	6.089.861
Fornecedores	3.102.979	3.102.979	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.218.501	74.600	1.114.468	23.535	5.898
Garantias financeiras	686.887	161.997	118.540	89.532	316.818
Outros passivos	1.009.672	25.970	291.132	524.660	167.910
Total	21.529.440	6.814.614	3.794.076	4.340.263	6.580.487
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	18.509.216	1.475.436	3.839.518	2.265.807	10.928.455
Fornecedores	4.041.176	4.041.176	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.502.471	39.376	114.644	1.321.780	26.671
Garantias financeiras	1.144.597	630.812	163.168	68.925	281.692
Outros passivos	1.038.490	13.396	469.226	334.893	220.975
Obrigações com arrendamento financeiro	415	163	252	-	-
Total	26.236.365	6.200.359	4.586.808	3.991.405	11.457.793

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato e para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

28.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros fazendo com que aumentem as despesas financeiras relativas a passivos sujeitos a juros flutuantes, que reduzam os rendimentos dos ativos sujeitos a juros flutuantes e/ou quando da flutuação do valor justo na apuração de preço de ativos ou passivos, que estejam marcados a mercado, e que sejam corrigidos com taxas pré-fixadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade dessas aplicações. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil e no exterior.

Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a moedas e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 31 de dezembro de 2016, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.171.448	15,38%	6.445.723	84,62%	7.617.171	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.457.763	93,37%	742.945	6,63%	11.200.708	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.171.448	15,38%	6.445.723	84,62%	7.617.171	100,00%
Empréstimos e financiamentos	7.889.633	70,44%	3.311.075	29,56%	11.200.708	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.881.125	37,39%	6.499.868	62,61%	10.380.993	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.271.763	91,98%	982.259	8,02%	12.254.022	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.881.125	37,39%	6.499.868	62,61%	10.380.993	100,00%
Empréstimos e financiamentos	8.714.719	71,12%	3.539.303	28,88%	12.254.022	100,00%

Em 31 de dezembro de 2016, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	6.445.723	100,00%	6.445.723	100,00%
. CDI	3.484.297	54,06%	3.484.297	54,06%
. LIBOR	2.961.426	45,94%	2.961.426	45,94%
Empréstimos e financiamentos	742.945	100,00%	3.311.075	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.568.130	77,56%
. LIBOR	693.257	93,31%	693.257	20,94%
. TJLP	49.688	6,69%	49.688	1,50%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	6.499.868	100,00%	6.499.868	100,00%
. CDI	1.371.610	21,10%	1.371.610	21,10%
. LIBOR	5.128.258	78,90%	5.128.258	78,90%
Empréstimos e financiamentos	982.259	100,00%	3.539.303	100,00%
. CDI	-	0,00%	2.568.130	72,56%
. LIBOR	927.108	94,39%	916.022	25,88%
. TJLP	55.151	5,61%	55.151	1,56%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional de seus negócios (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural efetivamente se materialize. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF) (Nota 8).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

b.1) Controladora

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.708.938	3.145.060	2.708.938	3.145.060
Dólar	8.491.770	10.148.627	8.491.770	10.148.627
	<u>11.200.708</u>	<u>13.293.687</u>	<u>11.200.708</u>	<u>13.293.687</u>
Fornecedores:				
Real	331.807	301.173	331.807	301.173
Dólar	2.179.845	2.835.083	2.179.845	2.835.083
Euro	35.093	70.907	35.093	70.907
Outras moedas	2.838	2.438	2.838	2.438
	<u>2.549.583</u>	<u>3.209.601</u>	<u>2.549.583</u>	<u>3.209.601</u>
Total (1)	<u>13.750.291</u>	<u>16.503.288</u>	<u>13.750.291</u>	<u>16.503.288</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.492.109	3.876.103	3.492.109	3.876.103
Dólar	4.124.926	7.579.303	4.124.926	7.579.303
Euro	9	38	9	38
Outras moedas	127	-	127	-
	<u>7.617.171</u>	<u>11.455.444</u>	<u>7.617.171</u>	<u>11.455.444</u>
Contas a receber:				
Real	185.749	168.815	185.749	168.815
Dólar	338.140	442.920	338.140	442.920
Euro	7.989	6.844	7.989	6.844
	<u>531.878</u>	<u>618.579</u>	<u>531.878</u>	<u>618.579</u>
Total (2)	<u>8.149.049</u>	<u>12.074.023</u>	<u>8.149.049</u>	<u>12.074.023</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(637.113)	(598.685)	(637.113)	(598.685)
Dólar	6.208.549	4.961.487	6.208.549	4.961.487
Euro	27.095	64.025	27.095	64.025
Outras moedas	2.711	2.438	2.711	2.438

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b.2) Consolidado

	Sem efeito das operações de derivativos		Com efeito das operações de derivativos	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos:				
Real	2.714.402	3.153.355	2.714.402	3.153.355
Dólar	9.486.145	10.545.887	9.486.145	10.545.887
Euro	53.475	86.526	53.475	86.526
	<u>12.254.022</u>	<u>13.785.768</u>	<u>12.254.022</u>	<u>13.785.768</u>
Fornecedores:				
Real	299.452	327.560	299.452	327.560
Dólar	2.552.468	3.290.982	2.552.468	3.290.982
Euro	245.528	399.557	245.528	399.557
Outras moedas	5.531	23.077	5.531	23.077
	<u>3.102.979</u>	<u>4.041.176</u>	<u>3.102.979</u>	<u>4.041.176</u>
Total (1)	<u>15.357.001</u>	<u>17.826.944</u>	<u>15.357.001</u>	<u>17.826.944</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	3.845.833	3.966.946	3.845.833	3.966.946
Dólar	5.975.351	9.429.209	5.975.351	9.429.209
Euro	414.102	62.622	414.102	62.622
Outras moedas	145.707	355.258	145.707	355.258
	<u>10.380.993</u>	<u>13.814.035</u>	<u>10.380.993</u>	<u>13.814.035</u>
Contas a receber:				
Real	226.806	257.061	226.806	257.061
Dólar	1.719.900	2.412.484	1.719.900	2.412.484
Euro	221.679	385.303	221.679	385.303
Outras moedas	498	4.133	498	4.133
	<u>2.168.883</u>	<u>3.058.981</u>	<u>2.168.883</u>	<u>3.058.981</u>
Total (2)	<u>12.549.876</u>	<u>16.873.016</u>	<u>12.549.876</u>	<u>16.873.016</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	(1.058.785)	(743.092)	(1.058.785)	(743.092)
Dólar	4.343.362	1.995.176	4.343.362	1.995.176
Euro	(336.778)	38.158	(336.778)	38.158
Outras moedas	(140.674)	(336.314)	(140.674)	(336.314)

A Companhia possui outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

28.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2016 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
28.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (BM&FBOVESPA) vigente na data das demonstrações financeiras.

28.4.2 Fator de risco juros
a) Controladora

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2016	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	3.484.297	(249.301)	(136.497)	(23.693)	89.111	201.915
Impacto Líquido	CDI	3.484.297	(249.301)	(136.497)	(23.693)	89.111	201.915
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	2.961.426	(18.167)	(7.632)	2.904	13.439	23.974
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	693.257	4.253	1.787	(680)	(3.146)	(5.612)
Impacto Líquido	LIBOR	2.268.169	(13.914)	(5.845)	2.224	10.293	18.362
Empréstimos e financiamentos	TJLP	49.688	1.863	932	-	(932)	(1.863)
Impacto Líquido	TJLP	(49.688)	1.863	932	-	(932)	(1.863)
Taxas consideradas	CDI	13,63%	6,48%	9,71%	12,95%	16,19%	19,43%
Taxas consideradas	LIBOR	1,32%	0,71%	1,07%	1,42%	1,78%	2,13%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2016.

b) Consolidado

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2016	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	1.371.610	(98.139)	(53.733)	(9.327)	35.079	79.485
Impacto Líquido	CDI	1.371.610	(98.139)	(53.733)	(9.327)	35.079	79.485
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	5.128.258	(31.459)	(13.216)	5.028	23.272	41.516
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	927.108	5.687	2.389	(909)	(4.207)	(7.505)
Impacto Líquido	LIBOR	4.201.150	(25.772)	(10.827)	4.119	19.065	34.011
Empréstimos e financiamentos	TJLP	55.151	2.068	1.034	-	(1.034)	(2.068)
Impacto Líquido	TJLP	(55.151)	2.068	1.034	-	(1.034)	(2.068)
Taxas consideradas	CDI	13,63%	6,48%	9,71%	12,95%	16,19%	19,43%
Taxas consideradas	LIBOR	1,32%	0,71%	1,07%	1,42%	1,78%	2,13%
Taxas consideradas	TJLP	7,50%	3,75%	5,63%	7,50%	9,38%	11,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
28.4.3 Fator de risco câmbio
a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.492.109	1.670.568	759.797	(150.974)	(1.061.745)
Demais Ativos	BRL	1.481.841	708.888	322.412	(64.064)	(837.017)
		4.973.950	2.379.456	1.082.209	(215.038)	(2.809.533)
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.708.938)	(1.295.912)	(589.398)	117.115	823.628
Demais Passivos	BRL	(2.001.489)	(957.480)	(435.475)	86.530	608.535
		(4.710.427)	(2.253.392)	(1.024.873)	203.645	1.432.163
Total Líquido		263.523	126.064	57.336	(80.122)	(148.853)
Taxa de câmbio considerada		3,2591	1,7000	2,5500	3,4000	4,2500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2016.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos						
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	3.845.833	1.839.783	836.759	(166.266)	(1.169.291)
Demais Ativos	BRL	1.233.003	589.848	268.271	(53.306)	(374.883)
		5.078.836	2.429.631	1.105.030	(219.572)	(2.868.777)
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	BRL	(2.714.402)	(1.298.525)	(590.587)	117.351	825.289
Demais Passivos	BRL	(2.198.380)	(1.051.669)	(478.313)	95.042	668.398
		(4.912.782)	(2.350.194)	(1.068.900)	212.393	1.493.687
Total Líquido		166.054	79.437	36.130	(50.487)	(93.796)
Taxa de Câmbio considerada		3,2591	1,7000	2,5500	3,4000	4,2500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2016.

28.4.4 Contratos derivativos
a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap Juros - Designado como <i>hedge</i> de valor justo	CDI	58.694	115.720	57.956	15.265	(43.512)
Swap Juros	CDI	(79)	3.184	1.556	305	(1.489)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	16.161	423.999	182.707	(30.014)	(204.827)
Total		74.776	542.903	242.219	(14.444)	(535.847)
Swap de VC + Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	13,63%	6,48%	9,71%	12,95%	16,19%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,2591	1,7000	2,5500	3,4000	4,2500

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2016	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
			-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Swap Juros	LIBOR	4.949	6.915.680	6.672.096	6.407.779	6.187.008	6.055.353
Swap Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	58.694	115.720	57.956	15.265	(43.512)	(88.288)
Swap Juros	CDI	(79)	3.184	1.556	305	(1.489)	(2.916)
Hedge Designado - Fluxo de caixa	US\$/R\$	16.161	423.999	182.707	(30.014)	(204.827)	(444.643)
Opção câmbio	EUR/US\$	(1.268)	(10.711)	(3.056)	531	3.068	4.599
Swap de VC + Juros - Designado como Hedge de Valor Justo	CDI	(1.134)	(1.469)	(807)	(145)	518	1.181
Total		77.323	7.446.403	6.910.452	6.393.721	5.940.766	5.525.286
Taxas consideradas	LIBOR	1,32%	0,71%	1,07%	1,42%	1,78%	2,13%
Taxas consideradas	CDI	13,63%	6,48%	9,71%	12,95%	16,19%	19,43%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,2591	1,7000	2,5500	3,4000	4,2500	5,1000
Taxas consideradas	EUR/US\$	1,0541	0,5200	0,7800	1,0400	1,3000	1,5600

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes em 31.12.2016.

28.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores expostos em 31.12.2016	Variações adicionais no saldo contábil				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia de valor residual	398.359	(407.373)	(316.301)	(3.244)	271.233	322.872
Total	398.359	(407.373)	(316.301)	(3.244)	271.233	322.872

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

29 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2016 o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 4.789.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.857.870 ações encontra-se em tesouraria.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29.2 Composição acionária

Acionistas	Quantidade Ordinária		Sobre o capital total - %	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Brandes Investments Partners, LP.	88.854.846	51.065.566	12,00%	6,90%
Oppenheimer Fund's (NYSE)	57.226.128	96.611.874	7,73%	13,04%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	39.762.489	5,37%	5,37%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	35.533.743	36.699.003	4,80%	4,96%
Baillie Gifford & CO.	26.292.544	50.923.552	3,55%	6,88%
Ações em Tesouraria	5.906.120	3.513.740	0,80%	0,47%
União Federal	1	1	-	-
Outros	486.889.173	461.888.819	65,75%	62,38%
	740.465.044	740.465.044	100,00%	100,00%

29.3 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social da Embraer.

29.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas até 4 de abril de 2008, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.857.870 ações ordinárias e R\$ 115.364 em 31 de dezembro de 2016, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício (i)	67.012	3.513.740	19,07	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (ii)	(11.645)	(607.620)	19,16	5.152
Recompra de ações no período (iii)	59.997	3.000.000	20,00	-
Em 31 de dezembro de 2016	115.364	5.906.120	19,53	5.152

- (i) Correspondem a ações ordinárias adquiridas, no montante de R\$ 67.012, com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro, conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração.
- (ii) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”, conforme Nota 30.
- (iii) Corresponde a recompras efetuadas no período com o objetivo de lastrear o “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”. As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$ 17,34 e R\$ 23,96 respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 93.726 (31 de dezembro de 2015 eram R\$ 106.080).

29.5 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica dos investimentos realizados.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29.6 Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

29.7 Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio são atribuídos aos dividendos e são aprovados pelo Conselho de Administração conforme demonstrado a seguir:

- Em reunião realizada dia 10 de março de 2016, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2016, no valor de R\$ 29.498, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de abril de 2016, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 9 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2016, no valor de R\$ 29.397, correspondendo a R\$ 0,04 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de julho de 2016, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 15 de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 3º trimestre de 2016, no valor de R\$ 14.690, correspondendo a R\$ 0,02 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 14 de outubro de 2016, sem nenhuma remuneração.

Os juros sobre capital próprio aprovados ou pagos durante os períodos trimestrais são tratados como uma antecipação dos dividendos obrigatórios, sendo ajustados no último trimestre do ano para totalizar uma distribuição de 25% do resultado anual, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

29.8 Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, é assim demonstrada:

	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Lucro líquido da Controladora de acordo com o IFRS	585.433	241.601	796.085
Subvenções	(2.483)	(2.526)	(1.597)
Reserva legal	(29.272)	(12.080)	(39.804)
	553.678	226.995	754.684
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	138.420	56.749	188.671
Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte	63.464	76.512	172.575
Dividendos propostos	74.956	-	16.096
Juros sobre o capital próprio, excedente ao mínimo obrigatório (i)	-	25.454	-
Remuneração total dos acionistas	138.420	101.966	188.671
Pagamentos efetuados no exercício	(63.454)	(76.500)	(95.817)
Remuneração total dos acionistas do exercício em aberto	74.966	25.466	92.854
Remuneração total dos acionistas de exercícios anteriores em aberto	133	118	86
Remuneração total dos acionistas em aberto	75.099	25.584	92.940
Remuneração excedente apresentada no Patrimônio Líquido	-	(25.454)	-
Remuneração a pagar apresentada no Passivo	75.099	130	92.940

- (i) refere-se ao Juros sobre capital próprio do 4º trimestre de 2015, líquido do imposto de renda retido na fonte, que por exceder os dividendos mínimo obrigatórios e não ter sido pago dentro do exercício é apresentado como reserva de "dividendos adicionais propostos" dentro do patrimônio líquido.

29.9 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

29.10 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Resultado nas operações com acionistas não controladores: refere-se à aquisição de participação de não controladores de controladas da Companhia;
- Ganhos (perdas) com benefícios pós-emprego: refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia;
- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

30 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

30.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções se dá de duas formas: outorgas concedidas até 2011: I) 20% após 1º ano, II) 30% após o 2º ano e III) 50% após o 3º ano, e outorgas concedidas a partir de 2012: I) 33% após 3º ano, II) 33% após o 4º ano e III) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de cinco anos para outorgas concedidas até 2011 e sete anos para as demais, iniciado a partir da data da outorga.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações					Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(1.902.760)	(660.600)	2.296.640	889.040	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(310.120)	(659.080)	3.524.800	960.010	15,71
Posição em 31 de dezembro de 2016	9.354.000	(2.212.880)	(1.319.680)	5.821.440	1.849.050	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

30.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá o pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Ações virtuais de performance em 100% de seu montante no terceiro aniversário da data de concessão, desde que o valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA) acumulado nos três exercícios sociais imediatamente anteriores seja positivo.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuídos pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

	Outorgas concedidas		Saldo em 31.12.2016	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 25.02.2014	1.570.698	30.351	448.255	6.855
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	224.398	3.432
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	94.803	1.449
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	4.254	65
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	3.852	59
Posição em 31 de dezembro de 2016	4.030.480	93.825	775.562	11.860

- (i) Corresponde as ações atribuídas até 31 de dezembro de 2016 considerando o período de aquisição do plano.

31 LUCRO POR AÇÃO

31.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	585.433	241.601	796.085	585.433	241.601	796.085
	585.433	241.601	796.085	585.433	241.601	796.085
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.571	730.205	733.677	735.571	730.205	733.677
Lucro básico por ação (em reais)	0,7959	0,3309	1,0851	0,7959	0,3309	1,0851

31.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	585.433	241.601	796.085	585.433	241.601	796.085
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	585.433	241.601	796.085	585.433	241.601	796.085
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.571	730.205	733.677	735.571	730.205	733.677
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	1.690	3.364	3.786	1.690	3.364	3.786
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	737.261	733.569	737.463	737.261	733.569	737.463
Lucro diluído por ação (em reais)	0,7941	0,3294	1,0795	0,7941	0,3294	1,0795

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 31 de dezembro de 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

32 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Conforme demonstração de resultado:						
Receitas líquidas	16.480.271	15.125.054	10.846.351	21.435.696	20.301.771	14.935.910
Custo dos produtos e serviços vendidos	(13.044.271)	(12.140.219)	(8.541.421)	(17.166.104)	(16.545.358)	(11.977.173)
Administrativas	(314.030)	(352.824)	(318.859)	(574.129)	(609.223)	(489.122)
Comerciais	(1.107.815)	(932.912)	(768.259)	(1.289.043)	(1.206.620)	(989.413)
Pesquisa	(154.684)	(131.928)	(108.291)	(161.989)	(142.303)	(112.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.346.849)	(764.964)	(203.457)	(1.525.684)	(694.222)	(63.675)
Equivalência patrimonial	(73.484)	191.361	182.861	(955)	(978)	(148)
Resultado operacional	439.138	993.568	1.088.925	717.792	1.103.067	1.303.774
Receitas (despesas) por natureza:						
Receita de produtos	14.608.115	13.873.979	9.293.750	18.615.249	18.116.474	12.633.437
Receita de serviços	2.028.335	1.535.906	1.714.227	3.073.891	2.573.427	2.593.043
Dedução de vendas	(156.179)	(284.831)	(161.626)	(253.444)	(388.130)	(290.570)
Custos gerais de fabricação (i)	(12.072.846)	(11.348.391)	(8.117.313)	(15.890.162)	(15.472.040)	(11.300.342)
Depreciação	(389.752)	(267.735)	(149.282)	(674.551)	(536.592)	(397.368)
Amortização	(581.673)	(524.093)	(274.826)	(601.391)	(536.726)	(279.463)
Despesa com pessoal	(370.680)	(395.166)	(384.057)	(916.118)	(979.288)	(751.051)
Despesa com comercialização	(233.566)	(164.601)	(144.713)	(294.384)	(222.368)	(193.896)
Contas a pagar para penalidades	(778.085)	-	-	(778.085)	-	-
Despesas com reestruturação	(367.958)	-	-	(379.581)	-	-
Demais receitas (despesas), líquidas	(1.246.573)	(1.431.500)	(687.235)	(1.183.632)	(1.451.690)	(710.016)
Resultado operacional	439.138	993.568	1.088.925	717.792	1.103.067	1.303.774

(i) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

33 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Reversão provisões fiscais (i)	102.680	-	-	102.680	-	-
Claims (ii)	-	-	-	96.320	-	-
Receita multas contratuais (iii)	56.103	58.473	72.710	56.420	58.371	76.554
Créditos extemporâneos (iv)	53.772	32.565	-	53.772	32.565	-
Royalties	40.872	45.616	29.040	40.872	45.616	29.040
Vendas diversas	16.488	18.398	14.336	38.959	26.233	17.298
Ressarcimento de despesas	23.808	29.470	15.718	27.141	34.042	27.659
Garantias financeiras adicionais (v)	338.238	(390.592)	-	32.981	(390.592)	74.528
Obrigações de benefícios pós-emprego	-	4.340	75.979	50	4.373	77.089
Manutenção de aeronaves de terceiros	(134)	-	-	(134)	-	-
Provisão ambiental	(2.169)	(2.949)	(4.827)	(3.296)	(3.734)	(5.662)
Resultado na baixa de ativos (vi)	(2.450)	(5.426)	-	(4.150)	(70.494)	-
Provisões para contingências	(3.567)	1.769	(8.537)	(4.266)	976	(9.552)
Modificação de produtos	(5.775)	(11.051)	(11.029)	(5.775)	(11.051)	(11.029)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(11.841)	(12.837)	(11.093)	(11.841)	(12.837)	(11.093)
Normas de segurança de voo	(15.960)	(14.456)	(12.221)	(15.960)	(14.456)	(12.221)
Despesas pré-operacionais	-	-	(366)	(21.914)	(1.989)	(366)
Despesa multas contratuais (vii)	(27.306)	(30.651)	(33.479)	(28.349)	(36.962)	(40.242)
Treinamento e desenvolvimento	(37.758)	(35.165)	(28.263)	(37.758)	(35.168)	(28.263)
Gastos com projetos sistêmicos	(55.675)	(33.681)	(40.020)	(55.675)	(33.681)	(40.020)
Projetos corporativos	(74.208)	(79.105)	(51.023)	(74.208)	(79.105)	(51.023)
Impostos sobre outras saídas	(121.737)	(113.624)	(83.391)	(127.719)	(115.663)	(88.496)
Desvalorização de ativos (viii)	-	-	-	(259.115)	(169.363)	(26.026)
Despesas com reestruturação (ix)	(367.958)	-	-	(379.581)	-	-
Contas a pagar para penalidades (x)	(778.085)	-	-	(778.085)	-	-
Outras	(474.187)	(226.058)	(126.991)	(167.053)	78.697	(41.850)
	(1.346.849)	(764.964)	(203.457)	(1.525.684)	(694.222)	(63.675)

(i) Refere-se a ação que buscava o afastamento das normas que regulamentaram o Fator acidentário de Prevenção (FAP) que transitou em julgado favoravelmente a Companhia.

(ii) Refere-se ao direito creditório recebido no pedido de concordata da Republic Airways (Nota 25 Garantias Financeiras).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento executivo, conforme previstos nos referidos contratos.
- (iv) Refere-se a créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS que são reconhecidos sempre que a Companhia reúne entendimento jurídico e documental sobre estes créditos.
- (v) Na Controladora refere-se à reversão de garantias financeiras que foram assumidas por subsidiária do grupo Embraer e no Consolidado refere-se a ajuste da estimativa das provisões de garantias financeiras em função do andamento das negociações com o cliente Republic Airways Holding (Nota 25).
- (vi) Refere-se substancialmente a perdas incorridas na operação de monetização de ativos de aeronaves na subsidiária ECC Leasing. A operação trata-se de uma realização de ativos no mercado financeiro pela venda do fluxo financeiro do arrendamento e transferência da aeronave para o comprador. Em 2016 o saldo apresentado refere-se a monetização de 2 aeronaves e em 2015 foram 16 aeronaves.
- (vii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para clientes e fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.
- (viii) Redução ao valor recuperável de ativos relacionados a algumas aeronaves no imobilizado e desvalorização do valor residual referente a ativos vinculados a operações estruturadas registradas no contas a receber vinculadas.
- (ix) Refere-se à valores provisionados para cumprir as obrigações da Companhia relacionadas ao Plano de demissão voluntário (Nota 26).
- (x) Refere-se à provisão para penalidades realizada pela Companhia (Nota 21).

34 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Receitas financeiras:						
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	640.462	455.668	310.156	672.778	490.681	343.866
Juros sobre recebíveis	137.225	117.613	83.807	111.178	132.922	68.769
Receita com garantias de valor residual	-	2.881	-	-	-	-
Impostos sobre receita financeira	(59.074)	(24.819)	-	(59.991)	(25.395)	-
Outras	1.722	2.321	5.105	16.840	7.989	6.237
Total receitas financeiras	720.335	553.664	399.068	740.805	606.197	418.872
Despesas financeiras:						
Juros sobre financiamentos	(589.257)	(507.431)	(297.408)	(638.010)	(562.053)	(313.804)
Despesas com garantias de valor residual	(90.104)	-	(36.627)	(108.613)	(40.777)	(51.203)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(70.645)	(34.038)	(117.192)	(70.842)	(57.764)	(117.339)
IOF sobre operações financeiras	(7.819)	(5.600)	(6.290)	(10.060)	(6.683)	(7.161)
Despesas com estruturação financeira	(1.752)	(2.422)	(2.243)	(1.752)	(2.422)	(2.243)
Outras	(34.988)	(21.100)	44.569	(57.822)	(17.065)	31.199
Total despesas financeiras	(794.565)	(570.591)	(415.191)	(887.099)	(686.764)	(460.551)
Instrumentos financeiros derivativos	(26.498)	7.830	-	(26.498)	5.652	(21.351)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(100.728)	(9.097)	(16.123)	(172.792)	(74.915)	(63.030)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

35 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Ativas:						
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	724.829	(1.223.844)	(399.524)	719.860	(1.222.782)	(410.456)
Crédito de impostos	93.105	(204.383)	(47.677)	98.150	(222.894)	(62.044)
Contas a receber de clientes, líquidas	110.684	(177.069)	(45.475)	50.648	(45.243)	(71.134)
Outras	65.677	(134.532)	(35.430)	166.385	(176.987)	(67.301)
	994.295	(1.739.828)	(528.106)	1.035.043	(1.667.906)	(610.935)
Passivas:						
Financiamentos	(538.877)	912.750	258.212	(539.981)	911.922	265.575
Adiantamentos de clientes	(153.442)	219.714	37.565	(163.029)	211.064	31.211
Provisões diversas	(91.018)	186.607	81.471	(97.694)	194.341	85.730
Impostos e encargos a recolher	(71.619)	236.658	89.749	(73.239)	234.617	92.458
Contas a pagar	(23.421)	20.592	830	(66.956)	120.608	80.911
Fornecedores	(33.850)	46.557	20.947	(41.735)	64.415	13.621
Provisões para contingências	(9.871)	24.712	12.456	(11.147)	28.118	13.724
Outras	-	(3.567)	1	(517)	(3.967)	(2.723)
	(922.098)	1.644.023	501.231	(994.298)	1.761.118	580.507
Variações monetárias e cambiais	72.197	(95.805)	(26.875)	40.745	93.212	(30.428)
Instrumentos financeiros derivativos	8.108	(25.528)	(13.521)	(29.924)	(19.472)	(9.265)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	80.305	(121.333)	(40.396)	10.821	73.740	(39.693)

36 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

36.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 13 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes, ou seja, a assinatura de um novo contrato de venda de aeronave e sua entrega. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas.

36.2 Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2016 estes valores totalizavam R\$ 50.725, (R\$ 67.398 em 31 de dezembro de 2015). Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2038.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	15.197	22.749
2018	5.359	10.587
2019	1.497	48.698
Após 2019	-	68.029
	22.053	150.063

36.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2016	31.12.2015
Valor máximo de garantias financeiras	623.036	1.467.908
Valor máximo de garantia de valor residual	932.552	1.173.923
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(104.721)	(419.516)
Provisões e obrigações registradas (Nota 25)	(472.477)	(526.729)
Exposição fora do balanço	978.390	1.695.586
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	1.643.743	2.184.982

- (i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

36.4 Cobertura de seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurada o valor em rios de R\$ 25.662.513.

37 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

37.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014
Pagamentos durante o período:						
IR e CSLL	246.260	-	-	501.536	130.243	149.372
Juros	239.186	244.506	173.098	570.336	600.298	305.119
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:						
Adições ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	31.067	17.380	1.767	7.991	-	24.068
Adição ao imobilizado pela transferência do intangível	-	-	-	24.532	-	-
Adições ao imobilizado pela transferência de garantias financeiras	-	-	-	148.783	-	-
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	-	-	(22.499)	-
Baixa do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	-	(113.556)	(179.073)	(150.442)
Capitalização com mútuos	91.353	32.789	92.850	-	-	-
Capitalização com aeronaves	-	43.380	130.601	-	-	-
Subvenção governamental (i)	-	-	-	(167.763)	(215.927)	-

- (i) Refere-se à subvenção recebida por subsidiárias do grupo, inicialmente reconhecidas como dívidas até o momento em que as condições definidas pela concedente foram cumpridas, quando são reclassificadas para receitas diferidas (Nota 2.2.27).

38 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

38.1 Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, o fornecimento de serviços de suporte, com ênfase no segmento de aviação regional e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões – E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos em configuração típica de classe única. O E190-E2 está programado para entrar em serviço durante o primeiro semestre de 2018, o E195-E2 em 2019 e o E175-E2 em 2020.

38.2 Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites) e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias, aquisições e crescimento orgânico.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Seguem os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano) - o Super Tucano é uma aeronave militar turboélice que combina treinamento e capacidades operacionais com baixos custos de aquisição e operação. O Super Tucano tem as capacidades operacionais necessárias para vigilância das fronteiras, operações de apoio aéreo aproximado e missões de contra-insurgência (COIN). O Super Tucano tem atualmente mais de 230 pedidos firmes, dos quais mais de 190 aeronaves já foram entregues.
- Modernização de aeronaves - a Companhia oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente quatro programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da revitalização e incorporação de novas tecnologias, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização das aeronaves EMB 145 AEW&C.
- Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) - baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e da Índia.

- KC-390 - é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira com a Embraer para desenvolver e produzir um transporte militar tático e avião de reabastecimento aéreo que representa um avanço significativo em termos de tecnologia e inovação para a indústria aeronáutica. O avião é projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional e flexibilidade para executar uma variedade de missões: carga e transporte de tropas, entrega de ar, reabastecimento aéreo, busca e salvamento, combate a incêndios e aéreo, entre outros.
- Transporte de Autoridades e Missões Especiais - derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, ou para a realização de missões especiais.
- Radares - por meio da Bradar, empresa de base tecnológica especializada em desenvolver e fabricar radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como radares para artilharia antiaérea, vigilância terrestre, controle de tráfego aéreo civil e militar, sistema de inteligência de comunicações, radares de abertura sintética para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.
- Desenvolvimento de *Softwares* e Sistemas - combinando as competências da Atech – Negócios em Tecnologias S.A. - e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, atuamos na prestação de serviços especializados de engenharia para o desenvolvimento, implantação, revitalização e manutenção de sistemas críticos de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes aos serviços.
- Monitoramento de Fronteiras e proteção de Estruturas Estratégicas - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, por meio da sua coligada Savis, é dedicada a desenvolver, projetar, certificar, industrializar, integrar e implantar sistemas e serviços na área de monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
- Satélite: a Visiona Tecnologia Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás - foi contratada para o fornecimento e integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC), que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa, além da absorção de tecnologia, marcando a presença da Embraer neste segmento de mercado. Atuamos também na prestação de serviço de fornecimento e análise de imagens de satélites com o objetivo de desenvolver grandes projetos de sensoriamento remoto no Brasil e países vizinhos.
- Serviços e Suporte - em adição a sua experiência de propor soluções de suporte ao cliente aos produtos desenvolvidos pela Embraer, a OGMA oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves de defesa, comerciais e executivas, bem como para motores de aeronaves e componentes. Ainda, desempenha o papel de um importante fornecedor de estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

38.3 Mercado de Aviação Executiva

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.

- Legacy 600 e Legacy 650 - jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* cujas entregas começaram em 2014 e 2015 respectivamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Família Phenom - jatos executivos das categorias *entry level e light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 - jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.

38.4 Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	12.149.775	3.228.517	5.962.473	94.931	21.435.696	-	21.435.696
Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.364.493)	(2.697.313)	(5.042.166)	(62.132)	(17.166.104)	-	(17.166.104)
Lucro bruto	2.785.282	531.204	920.307	32.799	4.269.592	-	4.269.592
Margem bruta	22,9%	16,5%	15,4%	34,6%	19,9%	-	19,9%
Receitas (despesas) operacionais	(1.126.132)	(399.011)	(853.726)	(15.265)	(2.394.134)	(1.157.666)	(3.551.800)
Resultado operacional	1.659.150	132.193	66.581	17.534	1.875.458	(1.157.666)	717.792
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(172.792)	(172.792)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	10.821	10.821
Lucro antes do imposto							555.821
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	35.990	35.990
Lucro líquido do exercício							591.811

No segmento Mercado de Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 10,3% da receita líquida do ano de 2016 com um valor aproximado de R\$ 3.796.660.

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	8.499.028	625.314	4.248.362	78.981	13.451.685
Europa	796.121	364.003	654.256	2.389	1.816.769
Ásia Pacífico	2.190.670	97.312	420.450	-	2.708.432
América Latina, exceto Brasil	296.310	61.645	394.922	-	752.877
Brasil	202.133	1.874.008	230.803	13.561	2.320.505
Outros	165.513	206.235	13.680	-	385.428
Total	12.149.775	3.228.517	5.962.473	94.931	21.435.696

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2016:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Contas a receber	502.608	1.501.587	142.111	22.577	2.168.883	-	2.168.883
Ativo imobilizado	3.555.072	1.392.833	1.951.272	121.664	7.020.841	-	7.020.841
Ativo intangível	1.703.280	17.164	2.917.530	357.275	4.995.249	430.008	5.425.257
Total	5.760.960	2.911.584	5.010.913	501.516	14.184.973	430.008	14.614.981

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2016:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	276.642	1.241.480	37.388	613.373	2.168.883
Ativo imobilizado	1.187.512	1.907.195	197.894	3.728.240	7.020.841
Ativo intangível	74.672	22.809	171	5.327.605	5.425.257
Total	1.538.826	3.171.484	235.453	9.669.218	14.614.981

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	11.348.890	2.695.442	6.090.932	166.507	20.301.771	-	20.301.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.702.439)	(2.596.556)	(5.159.124)	(87.239)	(16.545.358)	-	(16.545.358)
Lucro bruto	2.646.451	98.886	931.808	79.268	3.756.413	-	3.756.413
Margem bruta	23,3%	3,7%	15,3%	47,6%	18,5%	-	18,5%
Receitas (despesas) operacionais	(1.499.385)	(400.725)	(734.571)	(18.665)	(2.653.346)	-	(2.653.346)
Resultado operacional	1.147.066	(301.839)	197.237	60.603	1.103.067	-	1.103.067
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(74.915)	(74.915)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	73.740	73.740
Lucro antes do imposto							1.101.892
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(820.284)	(820.284)
Lucro líquido do exercício							281.608

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	8.214.386	599.721	4.385.156	98.377	13.297.640
Europa	1.110.610	288.486	764.878	25.197	2.189.171
Ásia Pacífico	1.135.855	115.037	508.472	-	1.759.364
América Latina, exceto Brasil	285.925	75.940	123.497	-	485.362
Brasil	483.557	1.565.575	259.966	42.933	2.352.031
Outros	118.557	50.683	48.963	-	218.203
Total	11.348.890	2.695.442	6.090.932	166.507	20.301.771

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2015:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Contas a receber	614.237	2.158.226	261.210	25.308	3.058.981	-	3.058.981
Ativo imobilizado	3.311.755	1.614.778	2.851.869	138.094	7.916.496	-	7.916.496
Ativo intangível	1.376.021	69	3.403.608	307.689	5.087.387	400.308	5.487.695
Total	5.302.013	3.773.073	6.516.687	471.091	16.062.864	400.308	16.463.172

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2015:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	323.142	1.933.051	38.794	763.994	3.058.981
Ativo imobilizado	1.355.179	2.195.013	232.255	4.134.049	7.916.496
Ativo intangível	61.501	11.730	332	5.414.132	5.487.695
Total	1.739.822	4.139.794	271.381	10.312.175	16.463.172

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	7.475.616	3.428.806	3.847.289	184.199	14.935.910	-	14.935.910
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.007.725)	(2.735.928)	(3.143.772)	(89.748)	(11.977.173)	-	(11.977.173)
Lucro bruto	1.467.891	692.878	703.517	94.451	2.958.737	-	2.958.737
Margem bruta	19,6%	20,2%	18,3%	51,3%	19,8%	-	19,8%
Receitas (despesas) operacionais	(745.179)	(347.969)	(541.490)	(20.325)	(1.654.963)	-	(1.654.963)
Resultado operacional	722.712	344.909	162.027	74.126	1.303.774	-	1.303.774
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(63.030)	(63.030)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	(39.693)	(39.693)
Lucro antes do imposto							1.201.051
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	(374.451)	(374.451)
Lucro líquido do exercício							826.600

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2014:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Outros	Total
América do Norte	4.875.800	474.256	1.787.365	126.567	7.263.988
Europa	1.463.385	234.896	410.922	9.097	2.118.300
Ásia Pacífico	365.905	181.512	867.707	213	1.415.337
América Latina, exceto Brasil	147.307	111.917	265.750	-	524.974
Brasil	170.044	2.362.766	483.230	48.322	3.064.362
Outros	453.175	63.459	32.315	-	548.949
Total	7.475.616	3.428.806	3.847.289	184.199	14.935.910

39 Eventos Subsequentes

- Em janeiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750 milhões em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,40% ao ano com vencimento em 01 de fevereiro de 2027 cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora.
- Em fevereiro de 2017 foi encerrada a subsidiária Embraer Representations, LLP sediada em Delaware, EUA, a qual estava em processo de liquidação pela Companhia.

* * *